Anno XIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de Julho de 1923 — N. 4.173

HOJE

O TEMPO — Maxima, 18°2; minima, 18°2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 5 33/64 a 5 19/32. Café, 25$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 6 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A REFORMA JUDICIARIA

e alguns pontos do projecto Galdino de Siqueira

Como o professor Abelardo Lobo opina sobre a materia em debate

S. Ex. é contrario á legislação por meio de autorisações

Continua a merecer cuidadoso estudo dos juristas o projecto de reforma judiciaria do Districto Federal, elaborado pelo Dr. Galdino Siqueira a pedido do ministro da Justiça, e ouvindo a opinião do Dr. Abelardo Lobo, diz o primeiro professor a opinar no debate aberto pela A NOITE, delle obtivemos as notas que se seguem:

— A profunda sympathia intellectual que nutro pelo illustre magistrado a quem foi confiada a difficil missão de redigir o projecto de que se trata e o proprio dever de officio brigaram-me a ler com attenção especial a "exposição de motivos" e o "articulado" offerecidos, podendo dizer, desde logo, sem preoccupação de ser agradavel ao distincto jurista que tanto se tem imposto á admiração dos seus contemporaneos, que considero-os trabalhos de valor que não podem ser julgados superficialmente e sem attenção aos factores substanciaes da sua organisação.

Antes de tudo é preciso considerar as duas condições fundamentaes estabelecidas para essa organisação — "o dispositivo legal que a autorisou e as suggestões do ministro da Justiça para sua elaboração". Premido entre estas duas injuncções, que lhe tolhiam a liberdade de expansão de suas idéas, e de dar solução a certas necessidades reclamadas pela sciencia e pela pratica, é bem de ver que o digno magistrado ficou na contingencia de redigir um projecto que em varios pontos não obedece áquelles reclamos, chegando mesmo a desattender direitos respeitaveis.

Haja vista, por exemplo, ao que occorreu em relação aos cargos de sub-pretor que foram supprimidos, sem lei, nem razão justificativa.

Sou contrario, irreductivelmente contrario, ao systema, tão arraigado na Republica, de legislar por meio de autorisações do poder legislativo ao executivo, o que importa em violação da Constituição da Republica e em negação absoluta da "natureza organica do Estado".

O poder legislativo não póde "delegar funcções" que constituem a razão mesma de sua existencia. Sendo o Estado um "organismo", não é possivel admittir essa delegação de funcções: o figado, nem mesmo por anomalia physiologica, concede ao cerebro a secreção da bilis.

Entretanto, uma vez que assim se vae praticando por iniciativa da propria autoridade a quem compete "privativamente" o poder de legislar, como no caso (cit. Constituição da Republica, art. 34, n. 23), não é admissivel levar mais longe a delegação a ponto de fazer aquillo que se não contém na autorisação.

A lei orçamentaria n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, art. 3°, n. 1, autorisou o poder executivo a "reorganisar" a justiça local do Districto Federal, especialmente para "melhorar" as condições de "investidura" e "accesso" dos juizes e orgãos do Ministerio Publico, "modificar a divisão territoria" judiciaria e a "competencia resultante, reformar a organisação interna da Côrte de Appellação" e "dar" maior efficiencia á acção do Ministerio Publico". Como se vê, nenhum poder foi dado para "supprimir funcções", nem "extinguir cargos" existentes. Parece, pois, que o projecto exorbitou da autorisação e, o que é para lamentar, exorbitou com sacrificio de direitos indiscutiveis, como são os dos mais jovens membros da magistratura local, viveiro natural para a formação de uma classe destinada á vida de sacrificios pelo interesse da sociedade.

Com effeito, o cargo de sub-pretor está em uma situação "sui generis" na organisação da justiça local. Os actuaes sub-pretores são os "unicos juizes" que desempenham suas funcções e gozam de certos direitos em virtude de "lei" regularmente projectada, discutida, votada, sanccionada e posta em execução na conformidade da Constituição da Republica. Os demais funccionarios da justiça local vêem de successivas reformas (dec. n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905, e dec. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911), sendo que o regimen actual tem a eiva de inconstitucionalidade porque provém de um acto do poder executivo por força de autorisação legislativa.

A lei que creou os logares de sub-pretor (Lei n. 4.447, de 4 de janeiro de 1922) deu-lhes a funcção especifica de auxiliar os pretores respectivos no preparo dos feitos e substituil-os nos seus impedimentos e agora elevada pelo projecto a competencia dos pretores para o processo e julgamento das causas até o valor de 8.000$ (melhor fora elevar a 10.000$), com maioria de razão os cargos de sub-pretor deveriam ser mantidos, porque maior necessidade delles haverá por isso. Mas, além daquellas funcções, a lei que os creou prohibiu-lhes a advocacia, marcou-lhes vencimentos certos durante quatro annos e attribuiu-lhes o direito de concorrer ás vagas de pretor, direitos que não podem ser resolvidos sem grave offensa aos seus titulares e á propria autoridade da lei que os assegura. "A lei só se revoga, ou deroga por outra lei" e "... não prejudicará em caso algum o direito adquirido, que é aquelle que o seu titular póde exercer ou cujo começo de exercicio tem termo prefixo, ou condição preestabelecida, inalteravel a arbitrio de outrem" (Cod. Civil, arts. 3e 4 da Introducção).

Deante destes textos insophismaveis de lei não ha como justificar a projectada suppressão dos cargos de sub-pretor, suppressão odiosa em face da propria autorisação legislativa, que não sómente absteve-se de concedel-a, como tambem declarou textualmente que a reforma far-se-ia "especialmente para melhorar as condições de investidura e accesso dos juizes e orgãos do Ministerio Publico." Os sub-pretores são verdadeiros "juizes": quanto a isto não póde haver duvida, quer technicamente falando, quer em face da lei n. 4.447, de 1922, embora sejam nomeados por 4 annos, prazo durante o qual não podem ser privados dos cargos, nem dos direitos que lhes foram assegurados pela referida lei.

E não é sómente sob o ponto de vista legal que a suppressão se não justifica. Em face da propria reforma a continuação desses funccionarios se impõe como uma necessidade indeclinavel, por duas ordens de considerações: o augmento dos trabalhos dos pretores, com a elevação de sua competencia para o processo e julgamento das causas de valor de 8.000$ e de novas attribuições conferidas para os processos criminaes e a alta conveniencia de ter um nucleo de iniciados na difficil missão de julgar com habitos e pratica indispensaveis ao nobre ministerio. Dilatem-se as suas funcções, dando-se nos das Pretorias Civeis, por exemplo, o processo e julgamento das justificações e vistorias, o processo e celebração dos casamentos, inclusive o "in extremis", e aos das Pretorias Criminaes fazer corpo de delicto, conceder mandato de busca e apprehensão, processar e julgar certas contravenções, como vadiagem, sociedades secretas, etc., e verão como os trabalhos das Pretorias melhorarão, sem necessidade de fazer dos juizes de direito segunda instancia para julgamento dos recursos dos pretores para dar maior celeridade aos processos que actualmente lhes competem. Poder-se-ia mesmo dar aos sub-pretores competencia para processar e julgar as causas de valor até dous contos de réis, com aggravo, e não appellação, das decisões definitivas.

Quanto ao systema de concurso para a investidura por meio de exame de habilitação perante uma commissão de competentes, entendo que o projecto traduziu com exactidão o pensamento que deve dominar o criterio para escolha de todos os funccionarios, com exclusão apenas dos membros da Corte de Justiça. "As condições" de capacidade especial" a que allude o art. 73 da Constituição da Republica só podem ser regularmente reconhecidas por provas de facto. Digam o que quizerem contra os concursos por este systema: estou plenamente convencido de que são elles, ainda, o meio mais seguro para apurar merecimento, afastar os incompetentes e evitar o predominio do favoritismo e da perniciosa influencia politica sempre desastrada para a investidura dos magistrados. E' para lamentar, porém, que o illustre autor do projecto tivesse abandonado o criterio da "antiguidade absoluta" para o "accesso", criterio que, não obstante os inconvenientes assignalados na exposição de motivos, é preferivel, ainda assim, ao da "antiguidade relativa" e do "merecimento", cuja apreciação fica a mercê do conselho disciplinar, estabelecido como jurisdicção censoria.

Professor Abelardo Lobo

Este conselho, creado especialmente para ser o "cão de guarda" aos funccionarios da justiça local, ou é uma inutilidade, porque "lobo não come lobo", como é da sabedoria popular, ou é uma irreverencia á digna magistratura do Districto Federal. Tribunaes especiaes de correcção não se instituem senão quando reclamados por necessidades do estado social. Creal-os, importa em reconhecer esse estado proveniente de factos que imponham a correcção. A magistratura do Districto Federal, digo-o com a experiencia de 32 annos de advogacia, é uma das mais honestas e illustres do paiz: não precisa de tribunal especial para averiguar os seus actos funccionaes ou os da vida privada dos seus membros. Calumniada, como tem sido "a meia voz" pelos que desagrada com as suas decisões e crear um conselho especial para investigar a vida publica e privada dos seus membros é dar fóros de verdade á calumnia e pôr em duvida a conducta das victimas dos calumniadores.

Isto não quer dizer que se deva deixar o máo juiz abrigado á toga dos bons, nem crear uma situação privilegiada para todos. Homens e, portanto, capazes de transgressões das leis e dos deveres dos cargos que exercem devem ser punidos como quaesquer outros quando delinquirem, e até com mais severidade m;as, pelo decoro das nobres funcções que desempenham não podem ficar expostos á "suspeita continua" que resulta da creação de um tribunal destinado "exclusivamente" a apurar-lhes as culpas.

O dec. n. 9.263, de 28 de Dezembro de 1911, andou melhor avisado neste particular, conferindo ás Camaras e ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação de accôrdo com o Ministerio Publico, "entre outras attribuições" as de verificar as faltas dos juizes e punil-os na fórma da lei. Por este systema coordenaram-se os interesses da justiça com o decoro da classe; nada ha, pois, que reclame reforma em tal sentido.

Não se me objecte com o exemplo das disposições constitucionaes que estabelecem tribunal especial para julgamento do Presidente da Republica, ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal (Constituição da Republica, arts. 33, 52, §§ 1º e 2º e 57, § 2º). Funccionarios que occupam a mais elevada posição na hierarchia da administração publica, não devem ficar sujeitos á justiça commum, nem a um tribunal de jurisdicção "incubada", como diz João Barbalho (Comm. pag. 97): deu-se, por isso, ao Senado, representante permanente do poder legislativo, a competencia para processar e julgar os crimes communs e de responsabilidade de taes funccionarios. Não houve, propriamente, a creação de um tribunal: deu-se apenas a competencia a um dos ramos do poder a que não pertencem aquelles representantos do executivo e do judiciario.

As leis de organisação judiciaria e as de processo, em regra, não podem estar separadas, porque não ha orgãos uteis sem funcções. A reforma que se pretende levar a termo sem o seu natural complemento levar-nos-á a uma situação de atrophia dos orgãos creados.

O maior mal do systema agora dominante está na morosidade do curso das causas e a creação dos logares de mais dous desembargadores, dous juizes de direito do crime e um do alistamento eleitoral, bem como a elevação da competencia dos pretores, as funcções de segunda instancia dadas aos juizes de direito e outras providencias sobre distribuição das causas não removem aquelle mal, porque elle reside mais no "processo" do que na organisação judiciaria. E' preciso melhorar aquelle para que esta se torne efficiente.

Isto mesmo salientou o illustre autor do projecto, dizendo textualmente que: "por melhor delineada que seja uma organisação judiciaria, quer na creação, quer na determinação da competencia dos tribunaes e attribuições dos funccionarios, os resultados não serão de toda latitude benefica se faltarem normas processuaes adequadas para applicação das regras de direito aos casos occorrentes" (exposição de motivos). A autorisação legislativa, porém, esqueceu esta verdade rudimentar na especie. Uma das fórmas de attenuar, se não resolver, a crise da demora no curso das causas, parece-me estar na instituição do processo mixto — "escripto e verbal" — na jurisdicção civil.

A Inglaterra pelas reformas de 1872 e 1883, a Allemanha pelas modificações operadas na "Civil Prozessordnung", de 30 de Janeiro de 1877, a França pelo Codigo do Processo Civil de 1806 e legislação posterior, a Austria pela reforma de 1895 e modificações de 1914, a Noruega pela lei de 1913, o Japão pelo Codigo de 21 de abril de 1890 e os varios Cantões da Suissa, como Vaud, Genebra, Basilea, Zurich, Berna, Lucerna, etc., praticam este systema no civel, com excellentes resultados para a brevidade no curso das causas, sem prejuizo do direito em litigio. O IV Congresso Forense realisado em 1914 em Palermo, na Italia, preconisou como necessario o "processo oral" no civel e o Parlamento Argentino, agora mesmo, está discutindo um projecto do eminente deputado Roberto Parry, instituindo a "Justiça de Paz de Buenos Aires em juizo oral", por tribunaes letrados de unica instancia.

Sem medidas efficazes para melhorar o systema processual, removendo as causas que difficultam as funcções dos juizes, inutil será qualquer reforma da organisação judiciaria, porque os funccionarios da justiça continuarão impedidos de fazer todo o bem que é licito delles esperar.

Já estavam escriptas estas notas quando foi publicado o projecto organisado pela douta commissão do Instituto dos Advogados, cujas bases, alterando em pontos substanciaes o projecto do Dr. Galdino Siqueira, merecem apreciação detida, que me não é possivel fazer agora, porque estas notas já vão longas. Em todo caso, direi, syntheticamente sobre alguns pontos que me chamaram especialmente a attenção.

A divisão interna da Côrte de Appellação em seis camaras, inclusive as reunidas, obedeceu, naturalmente, ao intuito de dar celeridade ao julgamento das causas na instancia superior e preencheria esse intuito se uma forte razão de ordem material não o impedisse evidentemente.

O edificio em que funcciona a Côrte de Appellação não tem logar apropriado para que funccionem no mesmo dia mais de uma camara, nem sej mesmo quando poderá ser removida esta difficuldade, com a edificação do desejado Palacio da Justiça. Cabendo um dia ás camaras reunidas, os outros da semana tocarão um a cada uma das camaras restantes, o que quer dizer que, ao invés de duas sessões semanaes, como até agora, teremos apenas uma. Nestas condições, desapparecerá a desejada celeridade, convertendo-se a divisão proposta, ao contrario do intuito que a ditou, em retardar, ainda mais, o julgamento das causas da competencia da Côrte.

Outro ponto, é o relativo á competencia da 3ª e 4ª camara. Esqueceram-se os illustrados advogados autores do projecto de incluir os recursos das decisões dos sub-pretores, que elles mesmos reconhecem que as proferem por autoridade propria, mantendo-lhes as attribuições definidas na lei n. 4.447, de 1922.

A disponibilidade forçada dos desembargadores, juizes de direito, pretores e membros do Ministerio Publico, quando completarem 70 annos de edade ou 35 de serviços publicos é medida que se não justifica. Em regra, quanto mais velho ou mais antigo o magistrado melhor cumpre os seus arduos deveres. O actual presidente da Côrte de Appellação, o venerando desembargador Caetano Montenegro tem mais de 70 annos de edade e mais de 40 annos de serviços publicos e, no emtanto, dá diariamente aos seus companheiros de tribunal o exemplo edificante de uma operosidade notavel, ao lado da mais vasta cultura juridica e do estudo profundo da doutrina e da legislação dos nossos dias.

A alteração na collocação dos pretores e dos escrivães, feita de accordo com os districtos municipaes, embora inspirada no criterio de guardar certa proporção na população de cada uma das circumscripções, creará difficuldade ao exercicio das funcções de alguns pretores e ferirá direitos de escrivães, que são "vitalicios" e "privativos" das actuaes freguezias, as quaes não coincidem com os districtos municipaes.

Com estes, outos pontos parecem merecedores de reparo, alguns dos quaes já foram abordados nas notas sobre o projecto Galdino Siqueira.

Em todo caso, bom é dizer que a discussão que se tem travado em torno da reforma é salutar, porque da larga discussão dos competentes e da contribuição que poderão trazer para a nova organisação, deve surgir um projecto em condições de "reformar, melhorando", e evitar que vivamos a repetir a conhecida phrase de Plinio — "quantas leis, desgraçada Republica!"

Para a fixação dos padrões de materias primas e accessorios de machinas

A conferencia preliminar de Washington

WASHINGTON, 12 (Havas) — Em conferencia preliminar serão amanhã discutidos na séde da União Pan-Americana da Conferencia Pan-Americana para a fixação dos padrões de materias primas, accessorios de machinas e outros artigos, de conformidade com as resoluções adoptadas pela Conferencia de Santiago.

Duas cidades paulistas vão ser ligadas por linha de bonde

S. PAULO, 12 (A. A.) — Projecta-se a construcção de uma linha de bondes electricos, ligando as cidades de Caconde e S. José do Rio Pardo

A GRANDE LUTA DE BOX, HOJE, ENTRE FIRPO E WILLARD

Ambos os pugilistas esperam vencer

NOVA YORK, 12 (Havas) — O assumpto do dia é a partida de box que será jogada hoje entre o antigo campeão mundial Jess Willard e o lutador argentino Luis Firpo.

Os dous pugilistas, que desde a manhã de hontem cessaram os exercicios preparatorios, aguardam a hora do combate com esplendida

O boxeur Firpo

confiança. Jess Willard, interpellado pelos chronistas desportivos, declarou estar possuido da convicção intima de que podia ganhar, comquanto Firpo não fosse adversario para desprezar.

O lutador argentino, tambem ouvido pelos jornalistas, affirmou categoricamente: "Estou certo de que posso bater Jess Willard".

— Bater logo nos primeiros momentos? Eis uma pergunta que Firpo não julgava em condições de precisar bem. Todavia, segundo os seus calculos, a luta não deveria prolongar-se por muito tempo. Alguns minutos? Firpo respondeu: "Espero vencer Willard o mais rapidamente possivel. Depois... será a vez de Dempsey."

O interesse do publico chegou ao paroxismo. As predicções que se faziam sobre o exito financeiro do jogo são excedidas de maneira consideravel, ao mesmo tempo que se faz grande especulação. Numerosas apostas têm sido feitas sobre os resultados da luta, notando-se que Luis Firpo é o favorito do publico. As apostas no seu nome contra Willard estão na proporção de oito para cinco. Muitas localidades compradas estão sendo revendidas muito acima dos preços regulares.

Assim é que as localidades de 15 dollares são revendidas por 25 dollares e ás vezes por mais.

Já se calcula que a assistencia será de cem mil pessoas.

NOVA YORK, 12 (Havas) — Os jornaes põem em grande destaque a luta de box entre Jess Willard e Luis Firpo, que se ralisará hoje.

Deforest, o "menager" do pugilista argentino declarou hontem á noite que se sentia perfeitamente tranquillo sobre o resultado da luta. Segundo Deforest, nenhum lutador era actualmente capaz de bater Luis Firpo, não excluindo mesmo Jack Dempsey.

Chegaram a accôrdo os representantes da via-ferrea Brussa-Mudania e o governo turco

CONSTANTINOPLA, 12 (Havas) — Informações de Angora annunciam que os representantes da companhia concessionaria da estrada de ferro Brussa Mudania chegaram a accôrdo com o governo turco.

COUSAS QUE INCOMMODAM..

Que parece isto? Para que o leitor não se canse de imagar á propria boa vontade, diremos que não é nada do que se pensa á primeira vista. E um trecho da rua General Caldwell, entre Visconde de Itauna e Areal. Em outras palavras: uma via publica, do centro urbano, em completo estado de abandono. Ainda de outra fórma: um documento que não abona a fiscalisação municipal da circumscripção.

NAS FRONTEIRAS DAS GUYANAS

Varias informações chegadas ao Ministerio da Agricultura

Occorrencias graves que precisam ter um fim

Informações que chegaram, ha já alguns dias, ao Ministerio da Agricultura sobre occorrencias desenroladas no vasto municipio de Rio Branco, no Amazonas, tratam das relações entre brasileiros e estrangeiros da Guyana ingleza.

O presidente da Junta Municipal de Boa Vista, orgão que ali representa a Directoria do Povoamento, dirigiu ao director desta repartição longa exposição referindo-se á situação afflictiva dos habitantes dessa longinqua região. Crimes de toda ordem, depredações, perseguições e mortes de selvicolas, tudo é descripto nesse documento com as côres mais carregadas, deixando transparecer que o que se vem passando é ainda muito mais grave. Pelo que denuncia a exposição, seria urgente uma providencia para pôr cobro ás scenas de brutalidades registadas em Rio Branco.

O Sr. ministro da Agricultura, já teve conhecimento da denuncia. A questão, porém, parece dizer respeito á alçada do Ministerio da Guerra, porquanto, na exposição do presidente da Junta Municipal, ha referencias á *invasão de estrangeiros pelas nossas fronteiras.*

O facto deveria tambem ser conhecido do Ministerio das Relações Exteriores, pois só uma acção conjugada desses tres departamentos da publica administração daria remedio definitivo a essas periodicas explosões de odios entre populações fronteiriças, que tem redundado em espantosos crimes.

Ao Ministerio da Agricultura incumbiria fundar naquelle extremo do paiz estabelecimentos para amparar os selvicolas e attrair trabalhadores nacionaes; o do Exterior entender-se-ia com as representações diplomaticas dos paizes de onde provém invasores e o da Guerra resolveria guarnecer a zona para garantir as nossas fronteiras com as Guyanas e a Venezuela, proteger os nacionaes e a sua propriedade.

O ministro da Agricultura mandou ouvir sobre o caso a Directoria do Serviço de Indios, que propoz a creação de Centros Agricolas para proteger os aborigenes contra os ataques dos estrangeiros.

E' preciso não esquecer que o problema é de tal relevancia que talvez não baste a creação de centros agricolas. Ha na exposição do presidente da Junta Municipal do Rio Branco assumpto de summa importancia como seja a invasão de nossas fronteiras por estrangeiros. E' um caso de importancia internacional que necessita de solução capaz e digna para evitar novos massacres de brasileiros.

As noticias recebidas das tristes occorrencias em que se sabe haver encontros cruentos entre estrangeiros e brasileiros do Rio Branco, têm sido transmittidas por funccionarios federaes. Até agora o governo do Estado do Amazonas não prestou informação alguma sobre os factos arguidos.

O Congresso portuguez vae tratar dos vencimentos do funccionalismo

LISBOA, 12 — (Havas) — O Congresso reune-se hoje para tratar de resolver definitivamente a questão dos vencimentos dos funccionarios. Acredita-se que será possivel chegar sem novas difficuldades a uma solução satisfatoria.

REBENTOU NOVA REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

Embora suffocada incontinenti, a séde do governo foi transferida para bordo do "Riquelmo"

BUENOS AIRES, 12 — (A. A.) — O ministerio da Marinha recebeu um radiogramma expedido da canhoneira argentina "Rosario", que se acha fundeada no porto de Assumpção, informando que rebentou uma revolução naquella capital, que poude ser abafada.

Outro telegramma recebido pela Legação do Paraguay, aqui, diz que os revolucionarios assaltaram, pela madrugada, o palacio do governo, conseguindo apoderar-se delle, travando-se cerrado tiroteio entre eles e as tropas fieis ao governo, que tentavam desalojal-os do palacio.

O presidente da Republica, membros do governo e altos funccionarios civis, refugiaram-se a bordo do vapor "Riquelme", deixando o porto de Assumpção, com rumo desconhecido.

BUENOS AIRES, 12 — (A. A.) — Um telegramma aqui recebido, procedente de Assumpção, diz que foi annunciado officialmente, que após renhida luta, as tropas fieis ao governo rechassaram os revolucionarios, que assaltaram aquella capital, na segunda-feira.

As forças revolucionarias fugiram, sendo aprisionados os chefes Gill, Oliver e Casco, que se acham todos feridos e varios outros officiaes.

Calcula-se em cerca de setenta, o numero de mortos e em mais de cem o dos feridos.

A séde do governo do Paraguay foi temporariamente transferida para bordo do vapor "Riquelme".

Continúa a perseguição, em Portugal, aos extremistas

LISBOA, 12 (Havas) — As autoridades policiaes continuam exercendo rigorosa vigilancia contra os extremistas. Foram presos quatro individuos, considerados como responsaveis pelo ultimo attentado a dynamite verificado nesta capital

TOMBOU uma estrella

Traços vivos do espirito de Chevalier, o famoso actor e autor londrino, fallecido hoje

Acaba de fallecer em Londres o conhecido actor Albert Chevalier, tão conhecido ahi, onde nasceu, em 1861, como nas demais capitaes européas, por onde passou sua arte.

Albert Chevalier foi o traço mais vivo da jovialidade britannica em cuja ribalta viveu cercado de bom humor e originalidade.

Albert Chevalier

Desde 1877 que elle deu entrada no Theatro "Prince of Wales" e firmou dahi sua reputação, que seria mais tarde a de um verdadeiro idolo, e o foi, realmente, para inglezes e francezes, que o applaudiam e estimavam não só nos seus desempenhos, como nas suas composições caracteristicas, genero comedia e sainete.

Durante a guerra européa, foi elle que manteve nos escassos theatros e "music-halls", de Londres, a serenidade de animo então incompativel com a situação.

Em fins de 1914, no periodo do mais acceso da luta, dizia delel o "Evening Post": "Albert Chevalier tem tido grande successo, no Palladium, esta semana, onde cantou suas canções proprias e caracteristicas. Não são peças communs nem cantos de recrutas, mas particularidades do espirito de Chevalier, como cantos de sua carreira victoriosa.

Antes de apparecer em scena com o kaki inglez, Chevalier vem ao panno e, explicando que elle é meio inglez e meio francez, pede licença para vestir o uniforme dos alliados. E canta a "Marselheza".

"Chevy", como elle é appellidado, está photographado aqui nas suas vestes predilectas da "A estrella cadente".

Elle é. — diz o jornal que nos conta esses seus successos — "uma estrella de primeira grandeza"; e accrescenta: mas ainda não caiu, nem cairá nunca."

LONDRES, 12 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o conhecido actor dramatico Albert Chevalier.

A successão presidencial portugueza

O Partido Democratico adopta a candidatura do Dr. Teixeira Gomes

LISBOA, 12 (Havas) — O directorio do Partido Democratico adoptou a candidatura do Sr. Teixeira Gomes, actual ministro de Portugal em Londres, á presidencia da Republica.

MAIS UM SENADO NO PAIZ!

UMA INICIATIVA IDEAL

Fundou-se em Sete Lagoas, Minas, o Ideal Senado! Ahi está uma iniciativa opportuna e digna dos melhores encomios. Desilludida do Senado, que aqui quasi controla a existencia constitucional do paiz, é possivel que a população encontre abrigo para os seus impetos de progresso no instituto que os mineiros de Sete Lagoas fundaram. Pelo menos o de lá é *ideal*, ou melhor, não está eivado de idéas praticas que, segundo a crença corrente, inutilisa e aliena os melhores intuitos do de cá. Fundado longe, o Senado Ideal de Sete Lagoas póde desde já assegurar que não voltará olhos de cobiça contra o parque da praça da Republica, pretendendo installar predios entre as suas arvores tranquillas. Esta circumstancia, desde logo, torna o Senado de lá mais sympathico do que o Senado de cá.

SERA' ASSIM? — O presidente do Ideal Senado: — Tem a palavra "seu" coronel Fidelis.

A esquadrilha de aviação naval voará, domingo, para Sergipe

BAHIA, 12 (A. A.) — A esquadrilha da Armada commandada pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães partirá desta cidade, com destino a Aracajú, no proximo domingo, desejando seu commandante chegar á capital de Sergipe até ás 9 horas da manhã, afim de poder assistir missa campal que será celebrada em acção de graças pelo feliz exito do "raid" Rio de Janeiro-Bahia.

Ecos e Novidades

O phenomeno da carestia da vida, examinado por nós numa serie de reportagens populares, foi objecto de uma deliberação do congresso de operarios tecelões e mereceu exame exhaustivo de uma commissão de intendentes municipaes. Ficou assim no quadro dos debates de actualidade, aguardando esclarecimentos e suggestões.

O relatorio da commissão de intendentes, agora dado á luz, encerra pesquizas opportunas, ao mesmo tempo que suggere providencias. Depois de historiar o commercio de generos de primeira necessidade, através de informações fornecidas pelo consulado de Nova York e de uma representação da Sociedade Agricola de Minas, esse documento expõe as medidas que o director do matadouro de Santa Cruz entende necessarias ao caso. A principal dellas consiste no estabelecimento de pequenos armazens, em varios pontos urbanos, para a venda de generos indispensaveis á alimentação publica, com tabellas de preços approvadas pela Prefeitura, isentando-os de impostos por seis mezes. Muito debil o intuito dessa iniciativa, pois seria difficil encontrar concessionarios bastante dispostos a lutarem pelo bem collectivo... Além disto, propõe aquelle funccionario a transformação do Mercado em entreposto, a montagem de apparelhos de ar frio para conservar as mercadorias e meios de pôr em contacto os productores e consumidores, além de outras providencias de caracter geral, como seja a remodelação do matadouro de Santa Cruz, encarregando-o do "abastecimento geral" do povo. A commissão de intendentes critica, com muita clareza, essas providencias, que não resolveriam a crise. Mas, no seu logar, que é que suggere? Nada. Conclue expondo os moveis da carestia: a escassez de generos, a falta de transportes e a necessidade de agir. Depois resume os esforços, allegando que "ao governo federal cabe mais que ao municipal o dever de providenciar com urgencia sobre as medidas necessarias a resolver o problema da carestia da vida nesta capital". Para tanto não valeu a pena á commissão entregar-se a estudos e annuncios. Se prevalecer o seu alvitre a Mesa do Conselho se entenderá com o governo federal a este respeito. Daqui até lá, o povo que espere...

Entretanto, o transe que a população pobre do Rio atravessa é dos mais terriveis. A' crise de casas se sommam as angustias que os preços dos generos de consumo quotidiano acarretam. A demonstração recente que levamos a effeito e que determinou a escolha da commissão de intendentes, cujo relatorio acaba de agitar o problema, foi de uma clareza simples e impressionante. Por isso mesmo temos esperanças de que as autoridades não se deterão no aspecto theorico do caso.

⁂

Esse caso do emprestimo amazonense, interceptado por uma advertencia opportuna, deveria constituir o inicio de uma orientação nova na politica financeira do Brasil. Infelizmente, assim não acontecerá. A herança de compromissos onerosos, com risco do nosso credito, ahi está, contestando a hypothese de qualquer doutrina segura, inspirada em sentimentos de probidade. Sem duvida alguma, a entrega de terras a um syndicato norte-americano, a troco de emprestimo, devia merecer providencias energicas e rapidas. Mas, o exame de operações analogas em outros Estados aconselharia medidas de ordem geral.

A Prefeitura do Rio, que tem o organismo de um Estado e dispõe de uma renda grande e sempre crescente, não póde contrair dividas externas sem autorisação do Congresso. Essa vigilancia é sábia porque, pelo menos, offerece margem a debates mais amplos. Estendel-a aos Estados seria efficaz? Talvez. Escrevemos talvez, com o pensamento na situação federal. Nosso paiz vive no regimen das moratorias, contando juros accumulados. Qualquer esforço contra o mal dos emprestimos só produziria effeitos duraveis se houvesse uma federação dos paizes que procedesse para com o Brasil do modo por que o Brasil acaba de proceder. [illegible] manteremos na situação que a sabedoria anonyma costuma descrever, dizendo: macaco escondido com o rabo de fóra...

Fallecimento do escriptor hespanhol Majon

GRANADA, 12 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o conhecido escriptor catholico Sr. A[illegible] e Majon.

14 DE JULHO

Como será commemorado no Gymnasio Pio Americano

O Gymnasio Pio Americano commemorará condignamente a Tomada da Bastilha. E' este o programma dos festejos: ás 6 horas — Desfraldar da Bandeira; Hymno pelos alumnos reunidos; ás 8 horas — Formatura geral. Desfile da 1ª companhia do batalhão collegial pela Quinta da Boa Vista e pelas ruas São Januario, Pedro Ivo, Figueira de Mello e Senador Alencar; á 1 hora da tarde, sessão civica do Gremio Pio Americano. Hora de magia e prestidigitação pelo prof. Henri de Loró.

POUCA SORTE...

O plano era conhecido e o "paco" não pegou

Já os espertos tinham gasto o melhor dos seus argumentos, já as mais seductoras promessas haviam sido feitas. Entretanto, a "victima", longe de se embair com a labia de taes individuos, dizendo-lhes mesmo não possuir nenhuma patente de "coronel" nem ser fazendeiro em qualquer cidade longinqua, já se dispunha a mandal-os embora, quando ao grupo por elles formado, ali na avenida Salvador de Sá, veiu juntar-se o guarda-civil de ronda. E' que este, já de longe, presentira o que se tramava: era o conhecido "conto" do pacote de dinheiro que havia gorado.

Presos então e levados para a delegacia do 9º districto, disseram os vigaristas chamar-se um Adonis Marques de Souza e outro, Alexandre Marques, ambos sem profissão e residencia ignorada.

O xadrez da delegacia referida, como se vê, foi o remate do "conto".

ESTRELLAS

"Nosso Senhor, lá de Cima, vê tudo que se passa cá em baixo. Você faz uma coisa [illegible], pensa que ninguem descobre. Pois sim! Nosso Senhor viu tudo, tomou nota, muito caladinho, e no dia do Juizo, um dia escuro, de relampagos e trovoada, quando você menos esperar estará sendo chamado por um anjo para pagar o que fez ás escondidas. Então...!"

E a velhinha abrindo muito os olhos e enrugando a fronte, balançava a cabeça ameaçadoramente.

E eu imaginava Nosso Senhor um homenzarrão como o meu mestre, sentado a uma mesa enorme, com a palmatoria diante [illegible] relancear olhares sobrecenhos. E, para mim, esse terrivel dia do Juizo devia ser como certas tardes lugubres quando, no final das aulas, á hora da sahida, o bedel percorria a fórma chamando, para castigos, os alumnos denunciados pelos inspectores.

Desde então comecei a ter medo de Deus, tanto ou mais do que tinha do professor. E disse-o, uma vez, á velha, que me respondeu:

— Não, meu filho. Nosso Senhor não é mau. Elle castiga como Pai, quando a gente pecca, mas quando se pratica uma bôa acção a recompensa do ceu vem logo. Olha, quando se dá uma esmola a um pobre, ainda que seja um vintem, Nosso Senhor pega na moeda da caridade e faz com ella uma estrella. Olha lá para cima. O ceu não está todo estrellado? São esmolas que Nosso Senhor recebe, porque os pobres são os seus cobradores.

Levantei os olhos. Que riqueza!

Deitei-me pensando no immenso thesouro dos pobres, guardado por Nosso Senhor.

De manhan, muito cedo, levantei-me e, apanhando o meu cofre, fui-me com elle para o quintal.

Forcei-o, tirei duas moedas de vintem. Estavam tão negras de azinhavre, tão negras! que desappareceriam, de certo, na escuridão da noite. Lembrei-me de limpa-las e com cinza e limão puz-me a esfrega-las. lavei-as depois. Ficaram como de ouro. Atei-as em nó no lenço e parti contente.

Era uma fresca manhan de sol. Quantas tentações me appareceram: frutas, doces, até um vendedor de cataventos de papel. Mas não! Resisti a tudo. Dei um dos vintens a um cego, outro a um aleijado.

No collegio não pensei em outra coisa senão nas duas estrellas novas que appareceriam á noite e limpas, como eu as puzera, como haviam de brilhar!

A' primeira badalada das Ave Marias corri ao quintal para ver as estrellas logo que sahissem. E vi! Quantas! Quantas!

As minhas deviam ser duas pequeninas que scintillavam bem por cima da minha casa. Que lindas! Reconhecendo-as, sorri de orgulho. E, durante a semana, á tardinha, lá ia eu para o quintal ver as estrellas de cada dia.

Uma manhan, porem, sacolejando o cofre, o cofre não me respondeu. Eu dera na vespera o ultimo vintem ao ceguinho do raio, um velho de grandes barbas, que esmolava junto á igreja, com um quadro pendurado ao peito em que figurava o naufragio de um navio.

E nunca mais, como nessa manhan, encontrei tantos pobres em meu caminho.

Triste noite vai ser a de hoje! pensava eu no collegio, cantando machinalmente a taboada. E tudo me parecia negro, como a pedra sem numeros e como deveria ser a noite sem estrellas.

A tarde foi linda, toda dourada. Ouvi o sino e começou a escurecer docemente com o ciciar das cigarras. E eu pensava na tristeza do ceu deserto.

Accenderam-se as luzes. Havia tanta suavidade no ar que eu tinha a impressão de achar-me em uma igreja. Porque? Não sei. Meu pai debruçou-se á janella e exclamou, como em louvor:

— Linda noite!

E minha mãi:

[illegible] ver. O ceu estava tal qual o manto de Nossa Senhora, com a lua ao meio, enorme e alva, toda de prata. E meu pai repetiu com mais enlevo:

— Linda noite!

Comprehendi. Estava orgulhoso do que fizera. Fôra elle, de certo, que dera tantas esmolas... Fôra elle. E falava para que fosse [illegible] a sua generosidade. Tambem... que admiração! Elle podia, ganhava, eu sim...! Que tinha eu? um cofre pequenino, onde ajuntava vintens, tão poucos... Ainda assim haviam dado para fazer estrellas durante uma semana, duas por noite. Mas que estrellas! Brilhavam de fazer mal aos olhos, porque eu não dava os vintens aos pobres senão depois de muito os arear a ponto de parecerem de ouro.

Feliz tempo! Hoje, quando contemplo o ceu estrellado, lembro-me, entristecidamente, da minha infancia ingenua.

Feliz tempo de illusões e sonhos quando a gente, acreditando em fabulas e contos, procura no ceu o premio dos beneficios que faz na terra... e vê-os ou imagina ve-los!

(Do "Canteiro de saudades").

COELHO NETTO

(Da Academia Brasileira)

Conta 78 annos de edade e 29 de carcere

Incendiando a casa, matou a familia inteira!

Esqueceu tudo, de nada sabe — e, agora, "não quer morrer na cadeia"

Um telegramma do nosso serviço especial, procedente de Juiz de Fóra, dizia, ha dias, o seguinte:

"Zeferino Antero de Castro, contando 78 annos de edade e preso ha 29 na cadeia de S. João Nepomuceno, requereu "habeas-corpus" no Tribunal da Relação, afim de ser posto em liberdade, pois, segundo diz a quantos o visitam, não deseja morrer na prisão."

Seria interessante ouvir esse Zeferino, vel-o, falar-lhe, esclarecer o seu caso. E foi o que fez A NOITE.

Ao saltarmos, terça-feira, á tarde, na estação de S. João Nepomuceno, em cuja estreita e acanhada plataforma se apremia uma

Zeferino Antero de Castro

ruidosa multidão de viajantes e de pessoas que costumam diariamente assistir á chegada e partida dos trens da Leopoldina, logo nos avistámos com o nosso collega de imprensa e advogado Dr. Francisco Bianco Filho, delegado de policia do municipio.

Avisado de vespera do nosso intento, por um telephonema de Juiz de Fóra, o prestimoso moço tudo facilitara para o desempenho da missão a que iamos. Da "gare", com o delegado e mais um outro advogado, o Dr. A. M. Sarmento, dirigimo-nos immediatamente ao edificio da cadeia, a uma centena de metros.

E' quasi alegre, ridente mesmo, o presidio de S. João. Ao contrario do que succede com a maioria das cadeias do Estado, é claro, limpo, ventilado, batido de sol. O predio, terreo, levanta-se sobre uma pequena eminencia, dominando o leito da via-ferrea.

Recebeu-nos, á entrada, o delegado militar, tenente Wanderley.

— Quer o senhor então ver o homem do "habeas-corpus"? — disse elle. Já, pelo que parece, vão agora celebrisal-o... Vae vel-o já. E' o faxineiro cá da cadeia.

Dahi a pouco, numa saleta á esquerda da entrada da prisão, viamos o homem.

Incendiario, uxoricida e assassino dos proprios filhos!

Zeferino Antero de Castro é um mulato ainda forte, apezar dos seus 78 annos. E' agil, desempenado, só muito ligeiramente curvo. A physionomia é má. Tem qualquer cousa de pavoroso. Sobretudo os olhos, que brilham extranhamente. Mas quando conversa — se a conversa lhe agrada — ri muito, mostrando duas fileiras de dentes alvos e sãos, que lhe illuminam o semblante sombrio, como que o amenisando. Usa bigodes fartos, grande barba só no queixo, em desalinho, grisalhando. A fronte é estreita, fortemente vincada. Anda limpo, quasi bem trajado.

O seu crime foi horrivel: matou a mulher e os filhos, tres ou quatro, não se sabe bem...

Bebado, incendiou a casa, alta madrugada

Foi no municipio de Rio Preto, em 1894. Operario de lavoura, certa vez, sem motivos, á toa, de madrugada, acordando ainda zonzo da bebedeira da vespera, Zeferino saltou da cama e ateou fogo á propria casa, onde dormiam a mulher e os filhos.

Saiu e, de fóra, ficou a contemplar a fogueira enorme, na qual pereceu toda a familia, morrendo ainda um cão, gallinhas, outras aves domesticas... Só escapou um pato, que se desvencilhou das chammas crepitantes, num vôo alto...

Condemnado a 30 annos

Preso, foi julgado pelo jury de Rio Preto, sendo condemnado a 30 annos de prisão. Appellou, foi a novo jury, teve a mesma pena. Appellou ainda, e, nesse terceiro e ultimo julgamento, tornou o tribunal a impôr-lhe os trinta annos.

O crime, commettido estupidamente, por bebedeira, sem motivo algum, impressionara fundo.

Não quer morrer no carcere

— Então você é o Zeferino Castro, que não quer morrer na cadeia?

Zeferino ri-se.

— Sim, senhor. Eu mesmo...

— E pediu "habeas-corpus"?

— E', foi "seu dotô" Corrêa. Elle é que está tratando disso.

— Mas você, ha 29 annos preso, já deve estar acostumado a isto aqui...

— Não senhor. Não quero morrer aqui, não!

— Qual morrer! Está ainda forte. E que vae fazer lá fóra?

— Lá fóra, "vancê" sabe, a gente trabalha, ganha uns cobres, póde ter as suas cousinhas. "Vancê" bem podia me ajudar...

— Escute. Não é bem tratado aqui?

— A comida é boa, sim, senhor.

— Não é isso. Os soldados, o carcereiro não tratam bem a você?

— Ah! sim, senhor. Tratam. Mas a gente tambem faz por onde; a gente trabalha, anda direito...

O tenente Wanderley confirma. Zeferino trabalha muito, o dia todo, calado, na limpeza da cadeia. Mas não é preso que dispensa vigilancia. Irrita-se á menor provocação.

Não se lembra de nada; esqueceu tudo...

— Mas, Zeferino, que fez você para estar aqui?

— Eu? Não sei, não, senhor.

— Não sabe?!

— Não. Tem muito tempo...

Cessa de rir. A cara é má outra vez. Os olhos brilham estranhamente, a testa curta franzida.

— Você é casado? Tem filhos?

— Não sei, não. Tem muito tempo...

— Ora essa! E como sabe que tem 78 annos?

Pareceu surpreso um instante, a essa pergunta.

— Isso a gente sabe, não é? A edade, isso a gente sabe.

— E parentes? Irmãos, primos; isso tem?

— Tenho. Irmão, irmã...

E, brusco:

— Mas não vale nada!

Estava menos loquaz. Respondia a custo. Apezar do frio, suava em bagas, no rosto, nas mãos, nos pés descalços. Visivelmente nervoso. Tentámos falar de novo no crime, mas o tenente Wanderley ordenou que Zeferino se retirasse, explicando-nos depois:

— O senhor não consegue mais coisa alguma. E' sempre assim. Elle diz sempre que não sabe nada, que se esqueceu de tudo. E fica a suar daquelle modo, nervoso, calado. E' inutil insistir. Falar-lhe no crime, parece que o irrita.

O delegado civil, Dr. Bianco, e o Dr. Sarmento, lembram-nos o advogado de Zeferino, que poderá explicar detalhes.

Fomos ouvil-o, dahi a pouco.

Os fundamentos do "habeas-corpus"

Quem requereu o "habeas-corpus" para Zeferino Antero de Castro foi o Dr. Azevedo Corrêa, ex-juiz municipal de S. João e irmão do grande Raymundo Corrêa.

Coração sensivel, o Dr. Azevedo Corrêa é hoje o advogado dos humildes e dos pequenos naquella cidade mineira, visitando sempre os presos, dando-lhes assistencia, interessando-se pela sua sorte.

— Esse Zeferino é um infeliz — disse-nos — um pobre coitado. Crime horrivel, sim; mas estava bebedo, embrutecido pelo alcool.

— E o "habeas-corpus"? Se elle foi condemnado a trinta annos, falta-lhe ainda um...

— Isso é que não. Já cumpriu toda a pena, já a excedeu.

O Dr. Azevedo dá-nos pormenores.

De déo em déo, pelas cadeias mineiras

— Condemnado pelo jury de Rio Preto, em 1894, Zeferino ficou alguns annos na cadeia daquella cidade. Dali foi para a Penitenciaria de Ouro Preto, onde esteve sete annos e tanto. De Ouro Preto foi para a de Palma. E desta ultima para aqui. Mas o seu processo, que deve estar em Rio Preto, ninguem sabe delle. Já pedi, já escrevi, já reclamei, e nada! Não se tem um apontamento, uma nota, coisa alguma. Aqui na cadeia de S. João, não ha a guia de transferencia de Zeferino, nada consta a seu respeito, de sorte que não se sabe, ao certo, nenhuma data. O que é certo é que, preso em 1894, já elle cumpriu 29 annos. Como, porém, esteve na Penitenciaria de Ouro Preto, ali trabalhando, a pena tem que ser por força reduzida. Prisão com trabalho soffre reducção. Pelo calculo que faço, Zeferino só devia ficar preso de 25 a 26 annos! Já está na cadeia a 29... Veja o senhor! Como isto anda! Sepulta-se um individuo no carcere, consome-se-lhe o processo, perdem-se-lhe os apontamentos, as datas, os papeis todos; o juiz da execução nada diz — e ahi está... Requeri o "habeas-corpus" em longa petição, esclarecendo tudo isso. Está no Tribunal da Relação. Vamos ver o que decidem... [illegible]

— Veja o senhor. O crime foi horrivel, foi; mas o homem já cumpriu a pena!

— Effectivamente...

Já estavamos, de novo, na estação, para o regresso.

Despedindo-se, o ex-juiz municipal pediu-nos:

— Tenha tambem pena do homem! Interceda por elle, no jornal.

E foi pensando, impressionados, nessas palavras commovedoras de um homem habituado a lidar com toda a casta de criminosos — de um homem que foi juiz longos annos — que deixámos, por uma tarde fria, mas de claro sol, a risonha cidade de São João Nepomuceno.

Zeferino Antero de Castro — incendiario e uxoricida, lá ficou á espera da palavra do Tribunal, que talvez o deixe ainda satisfazer o seu grande desejo de "não morrer na cadeia"...

QUEIMOU-SE COM ASPHALTO

A Assistencia soccorreu, hoje, o empregado da Prefeitura Joaquim Pereira de Carvalho, residente á rua dos Casaes n. 172, estação da Penha, o qual, quando em serviço de asphaltamento, á rua de S. Christovão, queimou-se em 1º e 2º gráos em ambos os pés.

O MAIS ARTISTICO PALACIO DA AMERICA DO SUL

Foi entregue, hoje, ao Conselho Municipal o seu novo edificio

Segunda-feira as sessões já serão ali

Mais alguns dias, e o Conselho Municipal desta cidade estará installado no bello palacio fronteiro á praça Marechal Floriano. Hoje, os constructores do edificio, Antonio Jannuzzi & Filhos, entregaram, solemnemente, á mesa daquella assembléa, as chaves do palacio, que já na segunda-feira proxima estará occupado, officialmente, pelos edis cariocas. A sessão de 16 do corrente do Conselho Municipal já será no seu novo edificio. E' uma construcção grandiosa, dispondo de todos os requisitos para ser admirada, essa, projectada pelo saudoso engenheiro-architecto patricio Heitor de Mello. Dizem os entendidos ser a construcção mais artistica da America do Sul.

O Conselho Municipal estava ha muitos annos pedindo novas installações. O intendente de então, Sr. Manoel Rodrigues Alves, propôz que, no mesmo local, no ex-largo da Mãe do Bispo, se construisse o palacio do legislativo da cidade. Foi em 1912. Sob a presidencia do Dr. Osorio de Almeida, a mesa do Conselho abriu dous concursos seguidos, para escolha de projectos, no que foi mal succedida, determinando, por isso, que ella entregasse a tarefa, directamente, ao engenheiro Heitor de Mello. Isso foi em 1914, logo após o incendio que devorou o archivo do Conselho. Approvados os projectos do engenheiro alludido, em 1917, resolveu a mesa do Conselho mudar, provisoriamente, sua sêde para o Lyceu de Artes e Officios, abrindo, immediatamente, concorrencia para a construcção do edificio.

Em fins de 1918, a firma Antonio Jannuzzi & Filho, escolhida, collocava a pedra angular da nova construcção, na presença do então prefeito Cicero Peregrino e dos intendentes daquella época.

Feito este ligeiro historico, passaremos a dar uma rapida impressão da visita que hoje fizemos ao edificio do Conselho Municipal.

O ingresso no edificio do Conselho faz-se por uma escadaria monumental, em granito da Gavea, com o desenvolvimento de 25 metros sobre a praça Marechal Floriano, dando para um perystillo e, em seguida, para um grande vestibulo e para o "hall", de onde parte a escadaria nobre, que dá accesso ao 2º pavimento. No vestibulo ha duas portarias, do Conselho e da sua secretaria; e salas de espera para o publico. O edificio tem, na parte central, dous andares, e nas lateraes, tres pavimentos, repousando todos sobre alicerces que, por sua vez, se assentam num "radier" de cimento armado, a tres metros de profundidade. Toda a construcção, aliás, é mixta, isto é, em cimento armado e alvenaria de tijolo.

Nas alas estão: gabinetes do presidente e dos secretarios, buffet, chapelaria e serviço sanitario para os intendentes, á esquerda, e gabinetes do director e sub-director da secretaria, salas de redacção de debates e da imprensa e uma pequena sala dos "passos perdidos", á direita.

No andar superior, na frente, logo depois da grande "loggia", estão o grande salão de honra, com 25 metros de comprimento por nove de largura, e dous salões annexos, octogonados, com oito metros de diametro cada um. Todos obedecem ao estylo Régence e são decorados pelos professores Chambelland.

Nesse andar estão as salas das commissões e a grande sala da secretaria.

No 3º andar, dando para a rua Alcindo Guanabara, o grande salão da bibliotheca, e, olhando para a rua Evaristo da Veiga, o salão do archivo; todos com gabinetes para os respectivos chefes.

O ingresso do publico para as galerias é feito por dous grandes portões, um na rua Evaristo da Veiga e outro na rua Alcindo Guanabara.

O edificio do Conselho custou cerca de 8.000 contos á Prefeitura.

E' intenso, em Mangueirinha, o frio, este anno

MANGUEIRINHA (Paraná), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Rigoroso tem sido o inverno, este anno, aqui, amanhecendo, quasi todos os dias, a cidade coberta de neve, sendo enorme a quantidade de flocos que caem, sem cessar, durante o dia todo.

O Dr. Jack Jackson, o eminente clinico norte-americano, visita o Brasil

O Brasil hospedará brevemente uma das mais eminentes individualidades da America do Norte no campo da clinica medica. E' o Dr. Jack Jackson, que tão extraordinarios successos tem obtido nos seus novos processos de tratamento de doenças nervosas. O Dr. Jack fará no Rio e em S. Paulo varias experiencias com as suas descobertas scientificas; e, encontrando-se já no Rio o seu secretario, poderão desde já todos os que soffrem de doenças nervosas que com elle queiram consultar-se, fazel-o gratuitamente, para o que devem escrever os nomes e as indicações das doenças para a caixa postal n. 179.

A ESPERA DO BO[...]

Ficou a bolsa, ma[s] [o] dinheiro [...]

O GATUNO PRESO, [...]

Julio Tavares

Molestias de cr[eanças]

Dr. Martinho da Rocha pela Universidade de Berlim, [clí]nica pediatrica, etc.

Dr. Castro Araujo

Hospital Evangelico

Discute-se, no Parlamento [...], a reforma eleitoral

"GUARDA-MO[...]"

Reune-se amanhã a L. B. [...] no Secundario

ENTROU EM SCENA U[...]

DESCOBERTA DE UMA [...] DE CONSPIRAÇÃO [ANAR]CHISTA EM OVIEDO

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Julio Dantas

e os seus estudos de psychologia

A recepção de S. Ex., esta noite, na Academia de Medicina

O que vae dizer o professor Dias de Barros, que falará sobre o illustre intellectual

Julio Dantas será recebido esta noite na Academia Nacional de Medicina.

Encarregou-se da saudação official, em nome da Academia, o professor Dias de Barros que iniciará sua saudação fazendo um estudo geral das condições do funcionamento cerebral como necessario para o entendimento da psychologia. Arma o problema dos factos da consciencia e do Eu, procurando resolvel-o com o auxilio dos psychologos contemporaneos para provar que o Sr. Julio Dantas havia architectado a sua obra de psychiatra sobre a mais segura base que no momento actual a sciencia póde offerecer.

Entra em seguida a analysar o complexo da obra medico-psychologica do homenageado, através de seus estudos de psychologia morbida do ponto de vista da arte, da historia e dos alienados. Mostra que a sua monographia sobre pintores e factos de Rilhafolles foi o antecedente natural dos estudos de psychologia morbida verificados nas varias dynastias portuguezas e em varios meios e épocas da sociedade portugueza. Depois de varias considerações de caracter scientifico no dominio da psychiatria e da philosophia geral, diz o professor Dias de Barros:

"Ahi fica, pois, senhores, mal esboçado agora, o que vos pude trazer nas apertu[ras] da mente e do prazo, o que á mão foi [pos]sivel colher dos lindos trabalhos do nosso tão eminente companheiro. Faltará talvez muito da sua obra para que façaes apenas, com o que vos disse, um juizo approximado da sua capacidade e do seu labor. Tenho, porém, certeza, nos guiará a natural curiosidade de vos interessardes de esmerilhar, para saber e gozar, as excellencias dos escriptos do pensador. Por esses fragmentos amostrados calculareis, aliás, perfeitamente (alimento a vaidade de o suppor) que de taes areias se não terão sedimentado na peneira do mineiro que tão galhardamente offereceu aos seus contemporaneos todas as preciosas pepitas que fulgem ao sol da sua gloria. E vós, meu caro e realmente muito illustre collega e mestre, me havereis de relevar se não soube mostrar a melhor porção da vossa rica bagagem, se não dei bem a V. Ex. um instante sequer desse gozo intellectual que hoje tanto me enaltece e me traz o orgulhoso prazer de tributar a minha mais funda e mais sincera admiração. Chamando mestre a V. Ex. na mais elevada e nobre accepção da palavra, não creia V. Ex. que o faça sem as necessarias convicções que me tenha [dad]o, e desde o alvorecer do labor intellectual de V. Ex., o seu prestigioso merito e o seu tão escorreito saber. A mim serviu [grande]mente V. Ex. de amparo erudito quando, ha algum anno, perpetrei, neste mesmo [gre]mio, uma "nota de psychologia morbida" sobre a personalidade do estupendo [louc]o que fez pagar tão caro á querida [Fra]nça um momento secular de gloria immortal."

Passando para a ordem final de suas congratulações e depois de citar com apropositado chiste o episodio famoso que narra Victor Hugo no 93, a bordo da "Cleymore", [a c]orveta lembrada, no intuito de explicar a circumstancia de haver sido forçado pelo professor Miguel Couto a saudar Julio Dantas, fazendo talvez uma obra incompleta, o professor Dias de Barros conclue deste modo:

"Comtudo, bem dispensarieis talvez, por desnecessario, este preito de homenagem que acabo de tributar a V. Ex. Outrem dos mais capazes desta Academia melhor o fariam com pertinencia maior de mais [e me]lho conhecimento dos avisos. Ha, comtudo, um responsavel entre nós a quem V. Ex. terá que agradecer a partida que lhe [aca]bo de pregar por meu intermedio. E' [aque]lle tyranno disfarçado que está dali a envenenar com o melhor e o mais natural do seu caracteristico sorriso. A esse [sem]pre summatico das qualidades, ou melhor, das excellencias todas do medico brasileiro de todos os tempos, a esse quasi lendario Miguel Couto, formidavel e machiavelico dictador de uma classe que trabalha e [se ba]te da manhã ao anoitecer, para se não [livrar] delle uma fascinação que bem se explica com demasia, mas que já se não pode comprehender.

E agora, senhores, é que entendereis cabalmente á involuntariedade da minha culpa e a humildade sincera com que terei de [soffre]r um castigo que julgo não haver [merec]ido."

[N]omeações na Marinha

[Por] actos de hoje do ministro da Marinha foram nomeados: o capitão de corveta Alfredo Francisco Lynche, para exercer o cargo de immediato do Centro de Aviação [Nava]l desta capital; o capitão de mar e [guerr]a Augusto Cesar Burlamaqui, para commandante da flotilha de contra-torpedeiros, e o capitão de mar e guerra Alberto [Hen]rico Rocha, para director das Construcções Navaes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

[O] café funccionou frouxo

[Co]m um movimento moderado de procura, pois, sem maiores negocios funccionou o mercado de café, ainda hoje. Esteve sensivelmente frouxo, com grande parte dos compradores retraidos, operando de maneira a forçar os vendedores a transigirem.

[Est]es, porém, sustentaram ainda o preço [anteri]or de 25$800 por arroba, conseguindo collocar na abertura apenas 3.016 saccas. O mercado ficou sensivelmente frouxo, tendendo para a baixa.

As ultimas entradas foram de 17.042 saccas, sendo 12.888 pela Leopoldina, e [1.836] pela Central, e 2.318 por cabotagem.

Os embarques foram de 13.461 saccas, sendo 6.321 para os Estados Unidos, 4.435 para a Europa, 2.380 para o Cabo e 325 por cabotagem. Havia em deposito, hoje, [...]1 saccas.

Em Nova York a bolsa subiu de 14 a 15 pontos nas opções do fechamento anterior. Funccionou o mercado de café durante o dia com um movimento regular de negocios.

Foram vendidas á tarde mais 4.557 saccas, [no tot]al de 7.573 ditas.

O mercado ficou inalterado.

[Emb]arcaram por Jundiahy hoje, com destino [...]

TEMPORAL NO MAR

O "Rugia", o "Tuscany", o "Devonier", o "Montferland" e o "Trefusis" ameaçados pelo oceano

Informações colhidas no Lloyd Real Belga e na casa Theodoro Wille

Telegrammas recebidos á tarde, de Valparaiso, Buenos Aires e Montevidéo informam que a violencia do temporal no sul continúa assumindo proporções assustadoras. Na sua faina, a borrasca tem trazido em sobresalto as populações e aos navegantes causando, além disso, consideraveis prejuizos. Em Montevidéo as aguas, no porto, augmentaram de volume e os enormes vagalhões que se levantavam no mar e a furia do vento fizeram com que pequenas embarcações fossem á garra e outras de grande tonelagem ficassem em perigo de naufragio.

O "Devonier", do Lloyd Real Belga, que encalhou proximo a ilha dos Lobos

Sabe-se por um telegramma vindo da capital uruguaya que, entre outros navios que se acham em situação difficil, devido á agitação do mar, estão o paquete allemão "Rugia", vapor belga "Devonier" e os cargueiros "Tuscany", inglez; "Montferland", dinamarquez, e "Trefusis", inglez.

O "Rugia" encalhado!

O "Rugia", segundo o telegramma a que nos referimos, encalhou no banco inglez. Logo que o temporal amainou, partiram em soccorro daquelle navio germanico os rebocadores de alto mar uruguayos "Huracán", "Cacique" e a "Miapicán".

O "Rugia" mais tarde conseguiu safar-se do banco inglez, mas a violencia dos vagalhões atirou-o novamente para a praia de Santa Rosa, ficando ahi em situação perigosa.

O "Rugia" aqui esteve pela ultima vez no dia 6 deste mez, vindo de Hamburgo e de passagem para Buenos Aires, conduzindo 218 passageiros. E' um navio de 6.605 toneladas brutas, 4.742 de registo e 4.144 liquidas.

Em busca de informações mais precisas sobre o encalhe do "Rugia", procurámos o Sr. Alfredo, chefe do serviço de navegação da firma Theodor Wille, ao qual viaja consignado aquelle paquete germanico. S. S. disse-nos que tivera conhecimento do accidente occorrido ao "Rugia" pela leitura dos jornaes. Nenhum telegramma recebera da agencia de Montevidéo a esse respeito. O Sr. Alfredo ia, no emtanto, telegraphar immediatamente para a capital uruguaya pedindo informações sobre o caso.

O "Devonier" em perigo

Outro navio que está em condições difficeis, devido ao temporal, é o cargueiro belga "Devonier", um vapor de 4.350 toneladas de registo e com 40 homens de equipagem.

Estivemos no Lloyd Real Belga, a cuja frota pertence o "Devonier", em busca de informações.

Um dos directores da companhia informou-nos:

— O "Devonier", devido ao forte temporal que reina no sul, encalhou na ponta de Maldonado proximo á ilha Lobos, na entrada do porto de Montevidéo. A esse respeito recebemos, pela manhã, um telegramma da agencia da companhia em Montevidéo. O "Devonier" conduz carregamento completo de mate, madeiras e bananas que se destina a Montevidéo, Buenos Aires e Rosario de Santa Fé. O "Devonier" deixara Paranaguá no dia 7 do corrente e devia entrar no porto de Montevidéo, hontem, á noite. Rebocadores possantes foram prestar soccorros ao nosso vapor.

A direcção do Lloyd Real Belga — terminou o director da companhia — foi informada por telegramma que os vapores da mesma empresa "Meissonier", "Australier" e "Belgier" estão detidos em Montevidéo devido á violencia do temporal.

O "Tuscany" está perdido?

Proximo ao local em que encalhou o paquete allemão "Rugia" um outro navio está em situação bem perigosa. Trata-se do vapor inglez "Tuscany", cujo salvamento é talvez impossivel, pois o navio, batendo em um banco de areia, teve partidas as costuras do casco, tal a violencia do choque. Dizem os telegrammas que o "Tuscany" conseguira safar-se, tendo sido, porém, arrastado pela correnteza e atirado, afinal, na praia de Santa Rosa, ficando ahi em posição perigosa.

O "Tuscany", ex-"Inkonha" e ex-"Tabaristan", é um cargueiro inglez de 3.430 toneladas de registo e foi construido em 1900 nos estaleiros de W. Gray em Hartlepool, na Inglaterra. Possue machinas de triplice expansão e de 484 cavallos.

Mais dous navios em perigo

O vapor dinamarquez "Montferland" e o cargueiro inglez "Trefusis" tambem se acham em situação perigosa.

O "Montferland" encalhou em frente á praia Carrasco e o "Trefusis" está em risco de naufragar em aguas argentinas, segundo a communicação feita ás autoridades maritimas de Montevidéo pelo commandante de um rebocador de alto mar uruguayo.

O "Montferland" foi construido em 1921 e desloca 6.790 toneladas brutas, e o "Trefusis" é o ex-"War Aconite", lançado ao mar em 1918 nos estaleiros de W. Doxford Sons, em Sunderland.

Furtos e apprehensões

Cinco larapios presos

Varias foram as queixas de furto apresentadas esta manhã ás nossas autoridades:

Oswaldo Manso, residente á rua Marquez de Abrantes n. 59, foi roubado em roupas de uso, no valor de 600$000.

— João Ernesto Opel, residente á rua Florianopolis n. 1 B, furtado em duas machinas de abrir caixão, no valor de 800$000.

— Miguel Correia, residente á Avenida Pedro Ivo n. 87, furtado em uma bolsa de prata, no valor de 600$000.

— Francisco, residente á rua Santo Amaro n. 94, furtado em roupas de uso no valor de 800$000.

— Adriano Mayon Nogueira, residente á rua Mariz e Barros n. 147, furtado em um relogio Pateck Philippe n. 279.179, do valor de 1:200$000;

— Luiz Barbosa dos Santos, residente á rua General Canabarro n. 480, furtado em roupas de uso, no valor de 1:200$000.

— Dr. Augusto Cesar Boisson, residente á rua Moura Brito n. 5, furtado em duas garças, no valor de 200$000.

Pelo investigador n. 212, foi apprehendida uma bolsa de prata em poder de Maria Luiza Alves, do valor de 200$ e furtada a D. Luiza Leal, residente no largo da Carioca numero 11. Foi presa a ladra.

— Quatro toalhas de linho, de 800$, furtadas ao Sr. Santiago Gomes, residente á rua das Marrecas n. 15, foram apprehendidas em poder de João Ribeiro, que está preso.

— Canos de chumbo e ferro furtados á Companhia do Serviço de Arrazamento do Castello, foram apprehendidos pelo investigador n. 82, em poder dos larapios José Maximiliano e Manoel Silva, que estão presos.

— Objectos no valor de oito contos de réis, furtados ao Sr. Eduardo Sinosinhins, residente á rua Marquez de Paraná, foram apprehendidos pelo agente 02, em poder do larapio João Geraldo da Silva, que está preso.

— Dinheiro na importancia de 1:500$, furtado a D. Philomena Aurora Teixeira, residente á rua Visconde de Maranguape numero 7, foi apprehendido pelo agente numero 156, em poder de Diogo Matheus, que está preso.

Prisão de um "vigarista" quando tentava passar uma nota falsa

Na avenida Pereira Franco, proximo ao Estacio de Sá, num botequim, o conhecido vigarista Antonio Gomes, vulgo "Tira Velha", com outro collega, tentava passar uma nota falsa quando foi preso por um policial e conduzido para a delegacia do 9º districto, sendo mais tarde removido para o Corpo de Segurança Publica.

[...] "Tira Velha" fugiu [...]

NO SENADO

Presidencia do Sr. Estacio Coimbra. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, durante o qual fizeram uso da palavra os Srs. Sylverio Nery, Olegario Pinto e Irineu Machado.

O representante do Amazonas tratou ainda do caso do emprestimo contraido na praça de Nova York por ordem do governador Rego Monteiro, emprestimo pelo qual o alludido governador entrega a quarta parte do territorio amazonense a um syndicato norte-americano. O orador incluiu no seu discurso telegrammas e commentarios referentes ao assumpto.

O Sr. Olegario Pinto apresentou e justificou o projecto que publicamos em outro logar, projecto esse que foi apoiado pelo Senado.

Por ultimo, o Sr. Irineu Machado occupou a tribuna e, num eloquente discurso, renunciou o cargo de membro da commissão do codigo commercial, allegando as razões por que assim procedia, das quaes figurava em primeiro logar o comparecimento do ministro da Justiça áquella commissão, comparecimento que o orador tomou como um convite á renuncia.

Quando o Sr. Irineu terminou o seu discurso, o presidente poz a votos a sua renuncia, que foi rejeitada pelo Senado. O Sr. Irineu agradeceu esse voto de confiança.

Passando-se, depois disso, á ordem do dia, foi approvado, de accordo com o parecer, em 1ª discussão, o projecto determinando que seja feita uma revisão, na arma de cavallaria do Exercito, das antiguidades dos postos de capitão e primeiros tenentes promovidos posteriormente ao decreto n. 1.348, de 1905 (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 74, de 1923).

Como não houvesse mais numero para as votações, foram encerradas: a 1ª discussão do projecto determinando que, no Districto Federal, as petições iniciaes de causas civeis, commerciaes ou administrativas, da competencia da justiça federal, sejam apresentadas a qualquer dos juizes seccionaes em exercicio e dando outras providencias (com parecer favoravel da commissão de constituição, n. 75, de 1923); a discussão unica do parecer da commissão de Agricultura, Industria e Commercio, opinando que seja indeferido o requerimento em que Salvador Desiré Pannain solicita diversos favores como premio e incentivo á esforçada dedicação ao estudo da nova applicação industrial do marfim vegetal ou jarina (com parecer da de finanças opinando do mesmo modo n. 72, de 1923), e a 2ª discussão do projecto autorisando a abertura do credito especial de 30:000$, afim de ser paga ao maestro Julio Reis a dotação que lhe foi concedida pelo Congresso Nacional, para a montagem da sua opera "Soror Marianna" (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 73, de 1923).

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu, hoje, os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$243 por 1$000 ouro. Regulou o dollar á vista de 9$550 a 9$600 e a prazo de 9$470 a 9$570.

Novas sensações de arte

O "Ve[rnissage]" desta tarde, no Gabinete Portuguez

A larga e sombria escadaria do majestoso edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, que á direita, depois de penetrado o soberbo portico manoelino, dá accesso ao severo salão de honra, teve hoje, a galgal-a, desde cêdo, na ansia de novas sensações de arte, uma curiosa multidão de convidados, criticos e literatos, amadores e gente de imprensa que lá foi para assistir á cerimonia do "vernissage".

A impressão geral era de sorpresa, conhecido o pintor, um joven estudante de direito, alumno da Universidade de Coimbra, e eterno namorado da poetica vizinha do Mondego.

Todos os magnificos quadros espelham assumptos da antiga cidade que viu morrer Ignez de Castro. Nós, que hontem já fizemos uma referencia sobre a exposição, sentimo-nos embaraçados para, num resumo rapido, transmittir a magnifica impressão que novamente de lá trouxemos. O Sr. Fausto Gonçalves, embora tenha pintado em maior numero scenas ao ar livre, sobretudo paisagens, não desprezou outros aspectos e, em todos elles, procurando, como artista de raça, todas as difficuldades, soube vencel-as galhardamente. O que encanta, especialmente, já não é somente a diversidade desses aspectos, mas, em particular, o ambiente, de verdade, que todos os quadros apresentam. E para fechar esta rapida noticia do "vernissage", que á hora que escrevemos estava concorridissimo, queremos citar entre outras maravilhas, pela espontaneidade, a mancha — genero muito do agrado do artista — "Paisagem dolorida", uma tarde onde o céo é azul, bem azul, de vivo cobalto, lavado depois de uma chuvarada que alagou o caminho, e a "Hora de evocação", grande interior, todo silencio, todo respeito, bem como o pintor-poeta quiz e sentiu bem a "hora de evocação".

A lei de imprensa

Foi acceito pela C. de J. da Camara o projecto do Senado, com as emendas do Sr. Solidonio Leite

O SR. PRUDENTE DE MORAES SERÁ VOTO VENCIDO

Esteve, hoje, reunida a commissão de justiça da Camara, para deliberar sobre o projecto do Senado regulando a liberdade de imprensa. Após o Sr. Solidonio Leite esclarecer ligeiramente algumas de suas emendas, que haviam sido publicadas com incorrecções, a commissão resolveu assignar o parecer do "leader" pernambucano, acceitando todas as suas emendas. O Sr. Prudente de Moraes pediu vista dos papeis para elaborar seu voto vencido. Declarou que, em principio, não é contrario a uma lei de imprensa. Mas, nem o projecto do Senado, nem as emendas do Sr. Solidonio Leite o satisfaziam, razão por que se reservava para, opportunamente, dar seu ponto de vista.

O "leader" espiritosantense, embora assignasse o parecer, se reservou para, em 3ª discussão, apresentar as emendas que os debates lhe suggerissem.

LICENCIADO POR SEIS MEZES

Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude, com todos os vencimentos, ao major intendente de guerra Raymundo Nonato Lopes de Menezes.

OS LADRÕES DO MAR

Uma partida de saccas de café apprehendida pela policia do Cáes do Porto

Dando providencias ás queixas apresentadas por diversas firmas commerciaes contra furtos de saccas de café, occorridos no cáes do porto, a policia dali numa diligencia levada hoje a effeito por uma turma de agentes chefiados pelo sub-inspector Waldemar, conseguiu apprehender no bote "Etelvina", cujo proprietario, o conhecido ladrão do mar "Mimi" se atirou ao mar, evadindo-se, 0 saccas daquella mercadoria. Juntamente com estas foram presos os carregadores Antonio Felippe dos Santos e Pedro da Conceição, ambos implicados no caso.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, firme e com os preços sem alteração apreciavel. Os negocios, porém, foram pequenos e as entradas regularmente desenvolvidas.

Constou o movimento de 6.118 saccos de entradas, 2.622 de saidas e ficaram em "stock" 39.631 ditos.

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje em posição estavel, com um movimento pequeno de procura e regular de offerta de letras particulares. Assim, as suas tendencias eram para se firmar. De facto, iniciados os saques a 5 9|16 d. pelo Banco do Brasil este pouco depois passou a operar a 5 19|32 d. Os outros, que iniciaram operações a 5 33|64 e 5 17|32 d., subiram tambem a 5 17|32 e 5 35|64 d., correndo para o particular, compradores, a taxa de 5 19|32 a 5 5|8 d. O mercado ficou assim firme e tendia a melhorar.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 27|64 a 5 29|64; Paris, $570 a $575; Nova York, 9$630 a 9$650; Italia, $419 a $422; Belgica, $475 a $480; Hespanha, 1$400 a 1$407; Suissa, 1$685 a 1$692.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: Londres, 5 1|2 e 5 17|32; Paris, $563 a $567.

A' vista — Londres 5 29|64 a 5 31|64; Paris, $568 a $573; Italia, $418 a $420; Portugal, $415 a $460; Nova York, 9$550 a 9$600; Hespanha, 1$392 a 1$410; Suissa 1$674 a 1$692; Buenos Aires, papel, 3$327 a 3$500; ouro, 7$565 a 7$650; Montevidéo 7$790 a 7$839; Japão, 4$720; Suecia 2$555 a 2$590; Noruega, 1$566; Hollanda 1$690; Syria, $573 a $576; Belgica, $471 a $490; Rumania, $058; Slovaquia, $298; Allemanha, 65$ a 70$ por um milhão de marcos; Austria, 170 réis por mil corôas; café, $563 a $570, por franco; soberanos 47$500, libras, papel, 44$500.

O mercado monetario regulou durante o dia sem nova melhoria. Fechou mais fraco com os bancos estrangeiros sacando a 5 15|32 d. e 5 1|2 d. e comprando a 5 9|16 d.

EXPLOSÃO DE ODIO

Porque contrariado no namoro, vibrou varias facadas no pae da namorada

Não era o namoro dos jovens olhado com sympathia pelo pae da moça. Já de uma vez mesmo o industrial Manoel Oliveira Bellinho, viuvo, de 54 annos, admoestara a

José Labarte

filha fazendo-lhe sentir o seu modo de ver a respeito de José Labarte, o namorado, rapaz de 23 annos, servente de pedreiro e residente á praia da Saudade n. 290

Era, pois, necessario acabar com aquella coisa; a joven ficaria assim privada de falar ao namorado. Este, por tal motivo, desde logo começou a odiar o pae de sua eleita, odio que augmentava á proporção que os dias iam transcorrendo. Por sua vez, Bellinho se mostrava inflexivel. O juizo que então fizera de Labarte não o achando digno Foi neste estado de coisas que os dois interavel.

Foi neste estado de coisas que os dois rimigos, ao se defrontarem hoje, na ladeira do Leme, bem em frente ao n. 16, residencia de Bellinho, logo se travaram de razões e se empenharam em acalorada discussão. Foi quando Labarte, numa eclosão de raiva ha muito recalcada, sacou de uma faca que comsigo trazia e investiu para Bellinho, produzindo-lhe sete ferimentos no rosto, thorax e mão esquerda.

Em estado grave foi a victima levada por uma ambulancia para o posto central da Assistencia, e ali devidamente medicado, sendo depois internado na casa de saude, emquanto que o aggressor, preso em flagrante, era levado para a delegacia do 7º districto, autuado e recolhido ao xadrez.

Providencias para a conclusão do Hospital de Prompto Soccorro

O Sr. director do Departamento Municipal de Assistencia Publica visitou, em companhia do Dr. Oscar de Godoy, inspector do prompto soccorro, o Posto Central de Assistencia, onde se conservou durante longo tempo inspeccionando minuciosamente e tomando providencias immediatas para ultimação da installação do Hospital de Prompto Soccorro.

Assim, dentro de breves dias, ficarão concluidas a lavanderia, cozinha e o gabinete de radiologia daquelle hospital.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador, passando a bom, sujeito a nebulosidade.

Temperatura — noite accentuadamente fria, estavel de dia: minima entre 9 e 11 gráos.

Ventos — predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador, passando a bom; sujeito a nebulosidade, salvo a leste, que continuará ameaçador, sujeito a chuvas, passando a instavel.

Temperatura — noite accentuadamente fria, estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — bom.

Estados do sul — Tempo, bom em toda a parte.

Temperatura — continuará baixa. Geadas mais abundantes em S. Paulo e Paraná.

Ventos — de oeste a sul.

Onda de frio — A onda de frio hontem mencionada continúa a caminhar, como previramos, para o nordeste, devendo attingir, na proxima madrugada, e com mais intensidade, o interior de Minas Geraes e Estado do Rio.

TRANSFERIDO PARA O 20° DE CAÇADORES

Foi transferido do 29º batalhão de caçadores para o 20º batalhão o 1º tenente contador, José Geminiano Cicero.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, em boas condições de estabilidade, com um movimento regularmente activo de negocios e sem novas entradas.

Os preços não accusaram nova alteração e ficaram com tendencias para se firmar.

Sairam 700 fardos e ficaram em "stock" 11.500 ditos.

Os dispensados do ponto têm a gratificação incorporada aos vencimentos

Resolvendo uma consulta de accordo com o parecer do consultor juridico do seu ministerio o Sr. ministro da Marinha, declarou ao director geral da Contabilidade que a gratificação addicional faz parte integrante dos vencimentos dos operarios dispensados do ponto.

Loteria de Santa Catharina

7277	(Rio Grande)	30:000$000
11190	(S. Paulo)	3:000$000
12980	(Rio)	2:000$000
2551	(S. Paulo)	1:000$000
15161	(Minas)	1:000$000
16380	(Rio)	1:000$000
17547	(Rio)	1:000$000

Vão reorganisar a Saude Naval

Foram designados o capitão de fragata pharmaceutico, Dr. Ildefonso de Moura e Silva, e o capitão de corveta medico Dr. Julio Pires Porto Carrero, para em commissão, sob a presidencia do inspector de Saude Naval, tratarem da reorganisação do serviço de saude da Marinha.

Aviso

Branco alfaiate ex-socio da Casa Becks Brandão, participa aos seus amigos e freguezes que fez juncção com Corrêa d'Azevedo á R. Buenos Aires, 132, sob. Canto da R. Uruguayana, onde aguarda a preferencia dos seus distinctos clientes.

Antonio Pinto de Mello Novaes

MARCO DE CANAVEZES

José Carlos Miranda Novaes, Ida Miranda Novaes Monteiro, Gonçalo Vieira Monteiro e filha, mandam celebrar na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, ANTONIO PINTO DE MELLO NOVAES, fallecido em Marco de Canavezes, (Portugal) e convidam os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Maria Paredes de Souza Gomes

Arthur de Souza Gomes, seus filhos, irmãs e cunhados (ausentes), seus sobrinhos, D. Joaquina Chaves Paredes, Jonathas Campello e sua mulher agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada e querida esposa, mãe, cunhada, filha, irmã e tia MARIA PAREDES DE SOUZA GOMES, e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar na egreja da Candelaria (altar-mór), amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já profundamente reconhecidos a todos os que comparecerem a esse acto de religião. Pede-se dispensa de condolencias.

Dr. Camillo Fonseca

(7º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Maria Eugenia Ferreira da Fonseca, Alice Fonseca de Almeida, seu marido e filhos, Georgina Fonseca Klein, seu marido e filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu sempre saudoso marido, pae, sogro e avô e convidam para assistirem á missa que será celebrada sabbado, 14, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Engenheiro militar capitão Dr. Lincoln Rebello de Queiroz

Os officiaes da turma que se matricularam na Escola Militar no anno de 1916, fazem celebrar ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 13 de julho, no altar-mór da egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, uma missa de 30º dia pelo descanso do companheiro LINCOLN REBELLO DE QUEIROZ, e convidam para esse acto os parentes, amigos e camaradas desse official.

Rodolpho Muniz Nevares

1º ANNIVERSARIO

Sua familia convida a todos os parentes e amigos e os do saudoso RODOLPHO MUNIZ NEVARES para assistirem á missa de anniversario que manda celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja do Rosario, antecipando por mais este acto de religião e caridade a sua eterna gratidão.

Carlos Pessôa da Silva

A viuva, filhos, genros, irmãos, tios, netos, cunhados e demais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, tio e cunhado CARLOS PESSOA DA SILVA e previnem de que, a pedido do fallecido, não celebram missa. Orae por elle ! ! ...

Dr. Renato Carmil

Emilia de Ascenção Pegado, Laura Carmil e demais parentes de seu sempre saudoso filho, pae e parente RENATO CARMIL, fazem rezar uma missa de 30º dia em suffragio de sua alma, no dia 14 do corrente, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto seus parentes e amigos, bem como os do fallecido.

Carlos Alberto da Fonseca

PHOTOGRAPHO

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 4º anniversario, que mandam celebrar por alma do seu extremoso chefe, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Salituro

Domingos Salituro e familia mandam rezar uma missa, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá, em memoria do seu extremecido filho ANTONIO SALITURO, para o que convidam seus amigos e parentes.

Manoel Ferreira Christo

Seus amigos e freguezes fazem celebrar missa por sua alma, sabbado, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna.

Mortos resuscitados

Os abaixo assignados, socios, e interessados da firma Herculano & Lopes, ex-auxiliares da Casa Queiroz, declaram que são infundadas e não merecem consequentemente o menor credito as noticias dadas a alguns dos seus amigos, por pessoas mal intencionadas, allusivas aliás, ao seu fallecimento, e á sua ausencia desta capital e aproveitam a opportunidade para communicar aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que estão estabelecidos com a "Casa Queluz", á rua Senador Euzebio n. 38, calçados e chapéus, onde estão inteiramente ao seu dispôr e esperam serão distinguidos com a continuação de suas honrosissimas ordens.

Herculano Fernandes.
Albino Lopes d'Almeida
Arthur Rangel.
João Lopes.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1923.

Exposição do Centenario

A firma Alvarino Ribeiro Dias, proprietaria da Fabrica de Malas Luso Brasileira que no recente certamen conquistou, merecidamente, a mais alta recompensa com o seu bello mostruario que muito foi apreciado no pavilhão das pequenas industrias. O Sr. Alvarino Ribeiro Dias avisa aos Srs. pretendentes que o mesmo encontra-se desde já em sua séde á rua do Lavradio n. 53.

Loteria da Capital Federal

69969	20:000$000
40832	3:000$000
14083	2:000$000
00009	1:000$000
50862	1:000$000

ANARCHISTA?

Um passageiro do "Ceará" impedido de desembarcar pela Policia Maritima

Em boas condições sanitarias chegou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o paquete nacional "Ceará", que procedeu do Pará e escalas. O navio do Lloyd Brasileiro transportou 303 passageiros para o Rio, sendo 140 em primeira classe e os restantes em segunda e terceira.

O sub-inspector Jorge Bailly, na occasião da visita da Policia Maritima, foi informado pelo commandante de que entre os passageiros de 3ª classe viajava o individuo de nome José Alves Senna, de nacionalidade portugueza, cujo desembarque em Pernambuco não fôra permittido pela policia dali, porque se tratava de um anarchista.

Esse individuo foi apresentado ao sub-inspector e interrogado. Disse que não possuia papeis que demonstrassem sua idoneidade e que não tinha profissão definida. Havia embarcado em Pernambuco com destino ao porto de Fortaleza, onde não consentiram no seu desembarque as autoridades policiaes, o mesmo succedendo quando quiz regressar ao porto em que embarcara.

O sub-inspector Jorge Bailly achou prudente impedir, tambem, o desembarque desse anarchista, que ficou a bordo sob a responsabilidade do commandante do navio, levando o facto ao conhecimento do inspector da Policia Maritima, o qual, depois de se entender a respeito com a 3ª delegacia auxiliar, determinará se José Alves Senna deve ser desembarcado e remettido para a Central de Policia, ou se deve ficar a bordo, sob a vigilancia de praças da policia, até a partida do navio, afim de que continue viagem e desembarque no porto de onde elle procede.

Solucionada a questão das ilhas Sakhalinas, entre a Russia e o Japão

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Honolulu affirmam que foi solucionada a questão entre a Russia e o Japão, pela cessão por parte daquelle paiz dos seus direitos sobre as ilhas Sakhalinas.

A Leopoldina em Minas

COMO SE VIAJA NO RAMAL DE JUIZ DE FÓRA A FURTADO DE CAMPOS

O clamor dos habitantes da região

São simplesmente revoltantes o descaso, a desattenção, a indifferença com que a Leopoldina Railway vem de ha muito tratando o publico mineiro, no ramal de Juiz de Fóra a Furtado de Campos.

Só mesmo uma paciencia de Job — e esta paciencia o povo a tem revelado evangelicamente — poude supportar o pessimo serviço realisado no alludido ramal, que é aliás de grande importancia, por ligar as rêdes mineiras da Central do Brasil e da Oeste de Minas á rêde da Leopoldina na zona da Matta.

As reclamações e os protestos contra as graves irregularidades existentes nesse trecho são de longa data, mas sempre em pura perda. Nunca se melhorou nada, nunca se attendeu a coisa alguma. A imprensa do interior está cançada de gritar por providencias. A directoria da Leopoldina e os fiscaes do governo junto a essa estrada fazem sempre, tranquillamente, ouvidos de mercador. E os dias, mezes e annos vão passando, sem que se modifique, a não ser para peior, essa situação intoleravel.

Correndo como tartaruga

De Juiz de Fóra a Furtado de Campos a distancia é de 60 kilometros. Pois os trens da Leopoldina levam "quatro horas" a percorrel-a, o que dá uma "velocidade" de 15 por hora!

Os comboios param nas estações intermediarias quinze, vinte e trinta minutos. O resultado é que para se ir de Juiz de Fóra a Rio Novo e voltar, gastam-se oito horas, quando em quatro se poderia fazer folgadamente essa viagem.

Qualquer automovel faz o trajecto em metade do tempo gasto pela Leopoldina.

Além das paradas nas estações, os trens costumam deter-se em fazendas e sitios, pelo meio do caminho, para deixar e receber passageiros privilegiados.

Linha aberta e material imprestavel

A linha, em toda a extensão do ramal, é completamente aberta, não havendo cerca de especie alguma.

O gado, por isso, invade-a a todos os instantes, obrigando os trens a interromperem ou diminuirem a marcha.

Não ha carvão. O combustivel é a lenha — e lenha ruim. Como as locomotivas são, por outro lado, muito velhas, imprestaveis já, torna-se escassa a pressão nas caldeiras, occasionando atrasos. Nas subidas mais fortes, os trens andam menos do que um homem a passo...

E as viagens, assim, são suppliciantes.

Falta de carros

O maior abuso, porém, e o mais irritante, está no facto de não haver nunca, no ramal, carros em numero sufficiente.

Em regra, os trens apenas se compõem de um carro de primeira classe e de outro de segunda, com a lotação, cada um, para quarenta pessoas. Quasi diariamente, entretanto, viajam nesses carros sessenta, setenta e oitenta pessoas, de pé, apertadas, mal accommodadas... Duplicado o numero de passageiros, é claro que tambem o é o das bagagens. Os carros ficam atravancados de malas e embrulhos de cima a baixo, não se podendo ninguem mexer dentro delles, nem o proprio conductor. Até na privada e no compartimento reservado ao lavatorio e á agua potavel se accumulam malas e outros volumes.

A's vezes, nas estações, os viajantes indignados se revoltam, procuram o agente ou o conferente, discutem, gritam, reclamam, mas tudo em vão.

Um horario inconcebivel

O horario adoptado no ramal é simplesmente inconcebivel.

S. João Nepomuceno, que é uma das melhores e mais prosperas cidades da Matta mineira, é visinha de Juiz de Fóra, mantendo as duas activas transacções diarias.

Mas o horario da Leopoldina tudo difficulta.

Para se ir de Juiz de Fóra a S. João e vice-versa, gastam-se onze horas, só havendo uma de parada em qualquer das duas cidades. Sae-se de Juiz de Fóra ás oito horas da manhã e chega-se a S. João a uma da tarde; sahe-se de S. João ás 2 da tarde e chega-se em Juiz de Fóra ás 7 da noite. A metade desse tempo seria mais do que sufficiente para a viagem!

Como se viu, um tal estado de coisas não póde continuar. O clamor é geral. Todos os viajantes reclamam, não ha ninguem satisfeito.

O governo de Minas tem um fiscal junto á Leopoldina Railway. E' para esse funccionario que appellam agora os habitantes da zona servida pelo ramal de Juiz de Fóra a Furtado de Campos. Certamente já é elle conhecedor de todas essas irregularidades — e o seu dever parece que é reprimil-as e providenciar para que não continuem.

O professor Krauss deixou a direcção do Butantan

S. PAULO, 12 (A. A.) — O governo do Estado rescindiu o contrato feito com o professor Rodolpho Krauss para dirigir o Instituto de Butantan.

Foi adiada a partida dos aviões da Marinha para Aracajú

BAHIA, 12 (A. A.) — Devido ao máo tempo, o commandante Protogenes Guimarães, chefe da esquadrilha que realisa o vôo Rio-Belém, resolveu adiar para o 15 proximo a partida para Aracajú.

RASGANDO HORIZONTES

NO REINO DOS DIAMANTES, PELA MAIOR ESTRADA DE RODAGEM

Vêm maravilhando, ultimamente, o espirito publico, as narrativas e estatisticas da producção de pedrarias, na extensa barra do Rio das Garças, zona que já se tem como um novo Eldorado.

Até no Congresso tem repercutido o enthusiasmo que desperta esse movimento iniciado desde 1916, e augmentado, sempre, consideravelmente.

Hontem, tivemos a visão perfeita do que é aquella maravilhosa zona diamantifera, com a exhibição de 2.300 kilates das preciosas gemmas, trazidas á nossa redacção pelo Sr. Saint-Clair Padua, recentemente chegado do Rio das Garças.

O Sr. Saint-Clair

O nosso patricio, que vem de realisar emprehendimentos referentes ao assumpto, proporcionando-nos essa visão, suggeriu-nos, assim, a idéa daquelle "saponacco" de que nos fala Eça, nas "Minas de Salomão", e quizemos então experimentar: mergulhámos os dedos nos diamantes e sentimos a sensação de alguma cousa que escorrega, como globulos de sabão!

— E' uma pequena parcella da grande kilatagem que annualmente se arranca do seio da terra e do leito daquelle rio, bem como dos seus defluentes — disse-nos o Sr. Saint-Clair. E continuou:

— O Rio das Garças é um affluente da margem esquerda do Rio Araguaya, situado entre os Estados de Goyaz e Matto Grosso. Em 1916, o Sr. Daniel Lima, natural do Estado de Minas Geraes, partindo de Santa Rita do Paranahyba, no Estado de Goyaz, com uma pequena comitiva, atravessou, a cavallo, o sudoeste goyano, transpoz o Rio Araguaya, chegando a Matto Grosso, onde a principal exploração rendeu 3.200 kilates.

Em 1921, esta producção se elevou a 12.500 kilates; no anno passado, circulou na alludida zona o capital de 3.200:000$000, applicado na compra de diamantes, e no anno actual é provavel elevar-se a....... 6.000:000$000.

Ha actualmente naquella zona cerca de 7.000 pessoas que se occupam em "garimpar" e este numero vae sempre augmentando. Os garimpeiros são quasi todos bahianos rudes e corajosos, passando a maioria, quasi todo o dia, dentro dagua, a caçar diamantes.

A região explorada tem actualmente a extensão de 60 leguas, mais ou menos, com tres nucleos principaes: o Café, o Bandeira e o Cassununga. Os processos de exploração ainda são rudimentares, já ha, porém, 80 escaphandros, empregados em retirar o cascalho do leito dos rios, fóra os trabalhos de "grupiára" e "monchões", sendo a lavagem feita em "bateias".

O Sr. Daniel Lima, que tem sido desde 1916, o mais tenaz desbravador da região, acaba de montar maiores machinismos providos de bomba centrifuga, movida a vapor, com o systema moderno de apuração em fervedouros, lavando em média 30 toneladas de cascalho, por dia.

Além do commercio de diamantes, lá se realisam outras transacções, havendo sempre intensa procura de todas as mercadorias, muitas, de grande necessidade, mas ainda não introduzidas na zona.

— E o meio de transporte?

— Eis ahi o meu maior assombro durante os dous mezes que lá estive! Percorri em automovel 920 kilometros, desde a cidade de Uberabinha, no Estado de Minas, até além das margens do Rio das Garças, em Matto Grosso, faltando 480 kilometros para se chegar a Cuyabá. Quando se affirmar poder se chegar a esta cidade, no anno proximo vindouro, em seis dias, partindo-se daqui, o assombro será maior. Entretanto, é um facto. O Sr. Daniel Lima quiz mais uma vez provar a efficiencia dos seus heroicos esforços para o desbravamento daquelles riquissimos sertões e se empenha tenazmente, no proseguimento desta estrada. A linha emprehendida pelo Sr. Daniel Lima começa em Mineiros, no Estado de Goyaz, já estando em trafego 200 kilometros, percorrendo immensas extensões de fertilissimas terras: roxas umas, outras com pastos nativos, quasi todas atravessadas por grandes rios, corregos e riachos, possuindo riquezas inesgotaveis, ainda não exploradas, por falta de povoamento!

O Sr. Pedro Celestino, actual presidente de Matto Grosso, já tem se entendido com o Sr. Daniel Lima, assegurando todo o apoio do Estado para se conseguir o auxilio do governo federal, que já premiou os esforços dos concessionarios da zona goyana, com o credito de cinco mil e tantos contos de réis, e ao qual é pedida agora uma subvenção á grandiosa estrada de Mineiros a Cuyabá, cujo percurso deslumbrante, pelos immensos sertões, póde se fazer em todos os tempos, tanto na secca como nas aguas.

O "Blythmoor" carregado de carvão

Carregado de carvão chegou esta manhã, ao porto desta capital, o vapor inglez "Blythmoor", que procedeu de New-Port. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

Para tomarem parte no Congresso Internacional de Mutualismo

Estão em viagem as delegações argentina e uruguaya

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A bordo do vapor "Pincio" partiu desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, a delegação da Republica Argentina ao Congresso Internacional de Mutualismo, a reunir-se nessa capital.

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — O Conselho Nacional de Administração designou o Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, senador Martin Martinez, Octavio Morato, gerente do Banco da Republica, para constituirem a delegação uruguaya ao Congresso Internacional de Mutualismo, que ahi se reunirá brevemente.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A despedida da companhia Dario Nicodemi

Depois de bellos numeros artisticos, despede-se do publico carioca a companhia dirigida pelo eminente theatrologo italiano Dario Nicodemi. Esse derradeiro espectaculo será amanhã, com a peça "La maschera e il volto", de Luiz Chiarelli, e que irá á scena em ultima récita de assignatura. O espectaculo de hoje, com "L'ombra", de Dario Nicodemi, é, tambem, em récita de assignatura, e em festa artistica da illustre actriz Vera Vergani, que vae ter nova opportunidade de receber as homenagens do publico carioca.

A primeira de hoje, no Recreio

Sóbe á scena, no Recreio, em primeira, a burleta "A botica do Anacleto", original do Sr. Marques Porto e musicada pelo maestro Assis Pacheco, nomes conhecidos do publico desta cidade. A juntar á novidade do cartaz, a companhia Otilia Amorim terá, para maior attracção dos seus espectaculos desta noite, a estréa no seu elenco do actor comico Augusto Annibal, elemento de inegavel valor no genero. O popular artista patricio fará na peça de Marques Porto um papel de grande comicidade, o Cupertino, dono de um botequim. Ao lado desse artista, em papeis de importancia, estarão João Martins, José Loureiro, João de Deus, Albino Vidal, Pedro Dias, E. Monteiro, Otilia Amorim, Candida Palacio, Manoel Pinto, Maria Ruiz, Pepa Ruiz e Julia de Abreu. "A botica do Anacleto" tem sua acção passada no interior do paiz, em Jesus, Maria, José do Aranha.

Augusto Annibal

Será, amanhã, a primeira do Carlos Gomes

Despede-se, hoje, do cartaz do Carlos Gomes a burleta de Freire Junior "Luar de Paquetá". Amanhã, teremos ali, pela companhia Garrido, as primeiras representações da burleta do Sr. Victor Pujol "Maria Sabida", cuja partitura é do maestro Assis Pacheco. A distribuição de "Maria Sabida" está assim feita: Maria Sabida, Alda Garrido; Alice, Rosalina Pombo; Clarinha, Ilza Barreto; Mme. Lolita, Sylvia Machado; D. Eustachia, Mathilde Costa; um caipira, Georgina Teixeira; uma menina, N. N.; Nabo Bentinho, Americo Garrido; major Sempronio, Alvaro Diniz; Norberto, Antonio Dias; commendador Viscoso, Manoel Teixeira; Dr. Gustavo, Raul Barreto; coronel Philomeno, Cardoso Galvão; Damião, Jorge Reis; Querino, Paschoal Americo; um caipira, Paradello. Como se vê, ha nomes de artistas que ainda não trabalharam na companhia Garrido. São de Sylvia Machado, Olga e Raul Barreto e Antonio Dias, que fazem sua estréa.

A primeira de amanhã, no Lyrico

Clara Weiss dá-nos, amanhã, emfim, "La Bayadera", do maestro Kalmann, o mesmo inspirado compositor que escreveu "As manobras do outono", "O relojinho", "A princeza das czardas". Quando da "première", em Vienna, disse um dos mais abalisados orgãos da imprensa austriaca: "Esta operta deve o seu principal successo á sua partitura, que é, sem duvida, a melhor de Kalmann, de genero exotico, rica em melodias originaes. O duetto do 1º acto, o trio do 2º, o concertante final, do ultimo acto, provocaram enthusiasticas manifestações. Tem além disso lindos bailados e um "Shimmy", no ultimo acto, que foi bisado e applaudido calorosamente". Por isso tudo, que basta para recommendar uma peça, o libretto de "La bayadera" é interessantissimo, dotado de scenas de grande comicidade.

A festa de Olavo Barros

Olavo Barros é artista brasileiro que, quando Leopoldo Fróes dissolveu sua ultima companhia, de que elle fazia parte, ingressou na companhia Chaby Pinheiro, onde se tem feito apreciar, quer em Portugal, quer nesta capital. Pois bem; esse bom, novo e futuroso, fará sua festa quinta-feira proxima. A companhia Cremilda-Chaby representará nesse dia a peça "Negocio ... negocios".

Companhia Maria Castro

A companhia Maria Castro acaba de fechar contrato com a empresa José Loureiro para fazer uma temporada de dramas populares no Republica. A estréa desse conjunto nacional será dentro de breves dias com a peça, genero policial, "As duas garotas de Paris", extraido do "film" de egual nome, pelo Sr. J. Ribeiro. A companhia Maria Castro tem no seu elenco, entre outros, os seguintes elementos: Maria Castro, Luiza de Oliveira, Julia Santos, Antonia Ramos, Ferreira de Souza, Chaves Florence e Alvaro Pires.

VARIAS

No sabbado proximo, por ser feriado nacional, haverá "matinées" de gala no Lyrico, Palacio Theatro e Trianon. Naturalmente, os demais theatros que se encontram occupados farão o mesmo.

— Deve chegar amanhã, ao Rio, a Filarmonica de Vienna, cuja estréa, no Municipal, está marcada para sabbado proximo.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Eleições municipaes em Carrapicho e Sant'Anna

A proposito da ultima correspondencia que publicámos desses municipios mineiros, recebemos a seguinte carta elucidativa:

"Queluz, 11 de julho de 1923 — Exmo. Sr. director da A NOITE — Rio — Na edição de hontem foi publicado o seguinte telegramma do correspondente aqui: "Começaram as eleições politicas entre os partidos democrata e situacionista para a eleição de vereadores nos districtos de Sant'Anna e Carrapicho, vencendo em ambos a situação". Em taes linhas ha tres enganos: 1º) o Partido Democrata é situacionista, filiado ao P. R. M., partidario do Dr. Raul Soares; 2º) o Partido Democrata não pleiteou candidato em Sant'Anna; 3º) foi eleito vereador por Carrapicho o pharmaceutico Aprigio Pinto de Andrade, chefe do P. R. M. do municipio, amparado tambem pelo Democrata. E foi eleito sem pedir um voto, o que é expressivo. A NOITE é um jornal de responsabilidades e não deixará, por justiça de publicar estas linhas em protesto á noticia errada fornecida pelo seu correspondente, naturalmente mal informado. Muitos agradecimentos pelo obsequio. Am. Ob. Vicente de Andrade Racioppi, presidente do Partido Democrata."

Uma conferencia sobre doenças venereas, hoje, na U. E. C.

No intuito de proporcionar toda a sorte de instrucção aos seus associados, a directoria da União dos Empregados no Commercio conseguiu que a Inspectoria de Lepra e Doenças Venereas realise, em sua séde, uma série de conferencias eugenicas, a primeira das quaes está marcada para hoje, ás 8 1|2 da noite, a cargo do Dr. Annibal Prata.

Essa conferencia será illustrada com projecções luminosas, em grande tela cinematographica adrede montada, comportando o salão cerca de 600 pessoas.

Estão, portanto, convidados todos os empregados no commercio e quantos se interessem por essas importantes questões de hygiene.

COMPANHIA VERGANI

"Acidalia" no Municipal

O Sr. Niccodemi possue varias faces de theatrologo. Depois dos Idylios de grande pureza que assistimos outra noite no "Alba, Giorno, Notte", tivemos hontem a complicação viciosa de "Acidalia" peça impedida para as "jeunes-filles", e mais crespa, de certo que as "Demi-Vierges". Mas, deixando de lado qualquer philosophia, que a comedia já tem um bom philosopho, ao lado de um seductor e de muitas mulheres de costumes faceis, o que nos cumpre é sallentar ainda uma vez as qualidades comicas da arte de Almirante, a personagem central do trabalho do Sr. Niccodemi, sempre muito applaudida, e fazer uma sympathica referencia a Vera Vergani que deu ás scenas mais escabrosas uma certa graça espiritual, tornando mais scintillante o trabalho do comediographo italiano.

Não haverá, no Estado, quem possa providenciar contra a Rêde Sul-Mineira?

Uma firma de Itajubá escreve-nos queixando-se da Rêde Sul-Mineira, que por falta de combustivel e devido ao pessimo estado das linhas, está causando prejuizos ao commercio, á industria e á população local e da visinhança.

Na praça, por exemplo, não existe mais generos de primeira necessidade. Os commerciantes fizeram, no Rio e em S. Paulo, grandes compras de flanellas e cobertores, que foram despachados em maio ultimo, e até agora não receberam a mercadoria. Um construtor, necessitando terminar a construcção de uma casa, teve de mandar buscar cal, em Piquete, nas costas de animaes. As fabricas de chapéos e tecidos paralysaram por falta de materia prima.

O povo está cançado de reclamar providencias ao director da estrada, por intervenção do Dr. Wenceslão Braz, conseguindo apenas o recebimento de alguns caixões de peixe e fardos de algodão despachados na Maritima em começo de junho.

Assim é que devia ser sempre!

O Sr. Aguiar, residente á rua do Cattete 7, communica-nos que, á vista da reclamação sua publicada pela A NOITE a proposito de um registro com valor enviado a D. Christina de Moraes, em S. Paulo, e tido como perdido, foi a mesma senhora empossada da respectiva importancia, que era de 70$, isso, aliás, devido ás acertadas providencias do chefe da agencia do Cattete, por onde o dinheiro foi enviado.

A parte sul do continente sob violento temporal

Encalharam quatro vapores fundeados em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — Continúa a causar consideraveis prejuizos o violento temporal que se desencadeou sobre esta capital. O vapor "Trifussis", que se achava em viagem radiographou pedindo auxilio. Os vapores "Debonier", "Varos", "Rugie" e "Toscany" encalharam.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Cessou o temporal reinante desde ante-hontem, pela manhã, e que, devido á sua extraordinaria violencia, causou grandes prejuizos, sobretudo, aos habitantes das margens dos rios e ás embarcações fundeadas no porto.

O Dr. Marcello Alvear, presidente da Republica percorreu hontem os bairros da Boca, Barracas, Belfrano e Saavedra, e outros pontos desta capital, que mais soffreram com as inundações.

Visando amparar os brasileiros empregados no commercio

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Lendo hontem, no seu apreciado jornal a noticia relativa a um projecto apresentado á Camara dos Srs. Deputados, visando amparar os brasileiros empregados no Commercio, notei que esse projecto será facilmente burlado pelos interessados, aos quaes bastará para isso naturalisarem-se brasileiros e ficando assim sem objecto a legislação que se quer fazer neste sentido e nullo todo o esforço e boa vontade dos nossos legisladores. No emtanto, bastaria que se accrescentasse a palavra de "origem", no fim do art. 1º deste projecto. Dest'arte, este mesmo art. 1º ficaria assim redigido: "As empresas, que exercerem no paiz a sua actividade industrial ou commercial, ainda que tenham sua séde fóra do Brasil, são obrigadas a ter, pelo menos, tres quartas partes dos seus empregados, em todas as categorias, de nacionalidade brasileira de "origem".

Com a publicação destas linhas, mais um inestimavel e patriotico serviço prestaria o Sr. redactor a milhares de brasileiros, actualmente desempregados e a se desempregarem, por força do serviço militar obrigatorio, inclusive quem se subscreve mui attento leitor obrigado — Oswaldo Graça. Rua Conde de Bomfim, 723."

PARA O SANATORIO DA INFANCIA INDIGENTE

Cerca de 20:000$ já angariou a Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Realizou-se na séde desta benemerita instituição mais uma reunião das senhoras que chefiam a collecta iniciada a 1º deste mez com o fim de adquirir recursos para a construcção do primeiro sanatorio para creanças tuberculosas pobres.

Estiveram presentes todas as directoras dos diversos bairros da cidade, ficando verificado já haver sido apurado cerca de vinte contos de réis.

O movimento prosegue com intensidade, tendo-se alistado mais as Sras. Viuva almirante Teixeira, viuva Manoel Pêgo Junior, Sra. Monclar Magalhães, Sra. Formiga e as senhoritas Ophelia Boisson, Heloisa Ayres e Maria Lydia Braga da Silva.

Uma sessão solemne na S. B. M. a Sidonio Paes

A Sociedade Beneficente Memoria a Sidonio Paes realizará, em sua séde, á rua dos Andradas 53, sabbado proximo, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, para abertura dos soccorros. Falará, a convite da directoria o Dr. Antonio Augusto Pinto Machado.

O porto, pela manhã

Chegaram: de New-Port, o vapor inglez "Blythmoor", com carvão; de Itajahy, o hiate nacional "Pharoux", com varios generos; de Rio Gallegos, o vapor inglez "Pardo", com varios generos; de Santos, o vapor nacional "Aracaty", com varios generos, do Pará, o paquete nacional "Pará", com passageiros.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Eugenio do Espirito Santo e commandante Fabricio Moreira Caldas.

—— Fazem annos hoje as senhoritas Anaracy e Aracy da Silva e Souza, filhas do Sr. Severo Caetano da Silva; D. Marietta Gomes de Almeida, esposa do Sr. Carlos da Silva Almeida, funccionario da Assistencia Publica; senhorita Beatriz de Gomensoro Gross, enteada do Sr. Alvaro Drolhe da Costa e filha de D. Victoria de Gomensoro Drolhe da Costa; D. Nair de Niemeyer Vieira, esposa do Dr. Flavio Vieira, nosso collega de imprensa; senhorita Carmen de Barros Martins Costa, filha de D. Hortencia de Barros Martins Costa e do major José Clemente da Costa; Sr. Ernesto Amadeu, negociante nesta praça.

—— Castellar de Carvalho, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, faz annos hoje. Contando nesta folha a estima e o apreço de todos os seus collegas, Castellar de Carvalho foi alvo de carinhosas provas de affecto.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dulce Guedes de Mello, professora publica e filha do nosso collega de imprensa João Guedes de Mello.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Iracema Rodrigues de Castro, filha do extincto cobrador da Prefeitura Manoel Alves Martins de Castro e da viuva Rita de Cassia Rodrigues de Castro, o capitalista desta praça Sr. José Xavier.

—— Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Olga Melania Pires, filha do coronel Antonio Joaquim Pires e D. Maria de Azevedo Soares Pires com o Sr. Segismundo Spiegel, funccionario do Thesouro Federal. Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o Dr. Pedro Galvão do Rio Apa e a viuva Fonseca Portella e o Sr. Luiz Villa Boas e senhora, e do noivo, o Sr. Julio Spiegel. No acto religioso serviram de padrinhos da noiva o Sr. Dr. Ernesto Benevides e mlle. Abigail Pires e do noivo o Dr. Antonio Nogueira Penido, deputado federal.

NASCIMENTOS

Nemetio é o nome que receberá na pia baptismal o filho do Sr. Alfredo Bibel e de sua esposa D. Euney de Quintanilha Bibel.

ALMOÇOS

Os collegas de turma do Dr. Renato de Carvalho Tavares, recentemente nomeado juiz de direito desta capital, reunem-se no proximo dia 17 do corrente, ás 12 horas, no edificio do Jockey Club, em um almoço intimo, que offerecem áquelle magistrado.

A commissão resolveu tornar publico o convite que faz aos seus collegas da turma de 1909, da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, visto terem-se extraviado alguns convites e ignorar a residencia de grande parte de seus companheiros de formatura, podendo as adhesões serem communicadas ao Dr. Rodolpho Macedo, á rua dos Andradas n. 26.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso da Escola Normal, desta capital, a senhorita Adalgisa Barreto Pinto de Faria, filha do capitão de fragata João Pinto de Faria.

—— Terminou o curso da Escola Normal a senhorita Odette Gomes, filha do Sr. Joaquim Luiz Gomes e da Sra. D. Amelia Luiz Gomes.

PELOS CLUBS

O Club Gymnastico Portuguez reabre hoje os seus salões ás 9 horas, afim de proseguir na série de reuniões intimas que a actual directoria estabeleceu ás quintas-feiras com o fim de intensificar tanto quanto possivel a approximação entre os seus muitos associados. A sua directoria obteve, para esta noite, o gentil concurso do Dr. Manoel Monteiro Novaes, festejado barytono-amador, que cantará alguns escolhidos trechos de opera.

Além do habitual programma cinematographico com films escolhidos, terminará a reunião de hoje com dansas que se prolongarão até á meia noite.

MISSAS

Os officiaes da turma que se matriculou na Escola Militar no anno de 1916, fazem celebrar, ás 10 horas, amanhã, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, uma missa de 30º dia por alma do companheiro capitão Lincoln Rebello de Queiroz.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será celebrada depois de amanhã missa, ás 9 horas, em commemoração ao primeiro anniversario da morte do coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho. A missa é mandada celebrar pela familia do finado.

Proseguem com brilho os festejos do centenario da Bahia

Uma placa commemorativa do "raid" aereo da Marinha

BAHIA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hontem, ás 9 horas da noite, a collocação de uma placa de marmore na parede exterior do palacio do Rio Branco, commemorativa da vinda dos "azes" da nossa Marinha de Guerra para os festejos do centenario da Bahia. Falou o Dr. Braz do Amaral, agradecendo o commandante Protogenes Guimarães em seu nome e dos seus commandados a captivante homenagem.

BAHIA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Está se realisando, com pleno exito, a semana medica do centenario. Falou o Dr. Pontes Miranda, medico da Marinha, participando do "raid" Rio-Bahia, o qual fez interessante conferencia sob o titulo — "Preparemo-nos!" — dedicada á mocidade academica e ao meio sportivo bahiano.

CONSULTORIO MEDICO

R. O. S. A. (Rio) — Esse estado de cousas é uma sequella da doença de que a minha prezada consulente padeceu e significa que houve cicatrização da parte affectada. Como tratamento recommendo-lhe que faça applicações de tintura de iodo no local em que se manifesta a dôr e que tome comprimidos de salophene de 50 centigrammos na dóse de 3 por dia. Ao lado disso recommendo-lhe que se tonifique tomando Tricalcina.

M. O. T. O. R. I. S. T. A. (Rio) — Deve tomar o elixir bi-iodado lithinado de Silva Araujo. Seria ainda melhor que tomasse injecções mercuriaes (alustina Werneck por exemplo). Quanto aos banhos sobre que me consulta, devo dizer-lhe que não os tome frios.

W. N. (Rio) — E' preciso que persista no tratamento especifico. Ha indicação para o tratamento pelo bismutho (injecções de natrol ou de bismuthan). Quanto ao tratamento local deve abster-se dos remedios irritantes, como a tintura de iodo, sendo preferivel que use apenas bochechos com elixir de Miller (algumas gottas para meio copo dagua).

C. A. R. S. I. L. E. A. M. (Cachoeiro do Itapemirim) — Essa anomalia representa uma alteração nervosa produzida pela grippe. E' rebelde aos tratamentos, mas deve o amigo medicar-se tomando injecções de sôro nevrosthenico Werneck. Seria bom que procurasse um especialista de molestias da garganta, do nariz e dos ouvidos.

G. A. A. J. (Rio) — Recommendo-lhe os phosphatos acidos de Horsford.

C. A. R. N. E. I. R. O. (Rio) — A ferida não cicatriza ou porque existem condições locaes, que impedem a cura, e neste caso é necessario um tratamento local (raspagem, cauterização ou enxerto), ou então porque o estado geral não está bom. Se já foi verificado pela inefficacia do tratamento que não ha syphilis é preciso investigar se não ha outra causa.

DR. AGAPITO DE LIMA

PELOS CLUBS

EDEN CLUB — Em commemoração á data da tomada da Bastilha, o Eden Club abrirá, no proximo sabbado, os seus salões para proporcionar aos seus innumeros associados as delicias de uma "soirée" dansante. Esta festa, que terá o concurso de uma excellente orchestra de professores, promette um transcorrer repleto de attractivos.

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Entre as "soirées" dansantes que se realisam sabbado, estará, por certo, em primeiro plano a que a digna directoria desse club familiar effectuará, em sua elegante séde, á rua Estacio de Sá. Preparada com carinhoso cuidado, terá, ainda, a abrilhantal-a a presença da orchestra "Gaúcha", sob a direcção do maestro Coelho.

A organisação da Assistencia Dentaria Infantil e a reunião de hontem

Reuniu-se hontem novamente a commissão organisadora da Assistencia Dentaria Infantil na séde da Associação de Cirurgiões Dentistas.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O presidente da commissão expoz a marcha dos trabalhos para a installação da Assistencia, tendo enviado circulares a todos os socios, convidando-os a apresentarem quaesquer idéas ou suggestões para que se torne em realidade o mais breve possivel esta iniciativa de alcance para a classe odontologica. Leu e commentou o projecto do Conselho Municipal, com parecer favoravel da commissão de legislação e justiça, isentando a Associação dos impostos e demais emolumentos de propaganda em prol da Assistencia. Fala da inspecção dentaria a ser feita nas creanças pobres das escolas publicas, tendo para esse fim dirigido um pedido de licença ao Sr. director da instrucção publica, esperando que os collegas o ajudem nessa tarefa, caso seja acceito o pedido, sem o menor prejuizo para o ensino ou despesas para os cofres municipaes. Apenas para levantar-se uma estatistica das creanças pobres com dentes cariados.

O Sr. A. R. Sharp apresenta considerações sobre as assistencias dentarias da America do Norte.

O presidente da commissão trata das diversas propostas apresentadas por constructores para a edificação da séde e propõe que sejam realisadas nos centros operarios conferencias scientificas com projecções luminosas, da fórma mais pratica possivel, sem preoccupação literaria, demonstrando a necessidade do tratamento dos dentes das creanças.

Communica, mais uma vez, a data do lançamento da pedra fundamental da Assistencia Dentaria Infantil, no proximo dia 15 de agosto. Ficou deliberado reunir-se todas as quartas-feiras a commissão organisadora, podendo comparecer a essas reuniões qualquer membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

ENTREGA DE CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Convite aos eleitores filiados ao Centro Republicano do Districto Federal

Pede-nos o Dr. Brenno dos Santos a presente publicação:

"Acham-se á disposição dos seguintes Srs. as suas carteiras de identidade, que lhes serão entregues, na rua do Rosario n. 159, 1º andar, nos dias uteis, das 9 ás 11 ou das 4 ás 6:

Abdias Lobão, Abilio Galdino Ferreira, Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento, Agenor Antonio da Silva Vieira, Alberto de Almeida Pedrosa, Alberto Alves, Alberto Alves da Silva, Alberto de Azevedo, Alberto Gomes de Andrade, Albino Ferreira de Meirelles, Alcebiades da Costa, Alcino José Alves, Alexandre Ribeiro Pinho Cardoso Filho, Alfredo Correia de Mello, Alfredo Generoso, Alfredo Vaz da Silva Pimentel, Alvaro Colás, Alvaro Pereira de Mesquita, Alvaro Joaquim de Oliveira Junior, Alvaro Rodrigues, Americo Vespucio Passeado, Anacleto de Faria Lima, Ananias Nunes Pereira, Aniceto Manoel Vianna, Annibal Dias Ferreira, Annibal José da Costa, Anthero de Oliveira Queiroz, Anthero Rodrigues Monteiro, Antonio de Almeida, Antonio Barreto Collurt, Antonio Bernardo Morenz, Antonio Borges, Antonio Braga Coelho, Antonio Carlos de Barros Faria, Antonio Conrado Hanszmann, Antonio Felisberto de Almeida, Antonio de Freitas Oliveira, Antonio Gomes Rego Junior, Antonio Guimarães Chaves, Antonio Joaquim de Souza Junior, Antonio José Dias Chaves, Antonio José dos Santos, Antonio Lourenço Gomes, Antonio Monteiro da Silva, Antonio Pereira de Miranda, Antonio Pereira de Moraes, Antonio Pereira da Silva, Antonio Pinto de Mesquita, Antonio Rodrigues, Antonio Walter Chapmann, Argemiro Candido de Vasconcellos, Arlindo Pinto de Oliveira, Arlindo dos Santos Leal, Armando Cabral Guedes, Armando Ramos de Freitas, Arsenio Pereira Simas, Arthur Alves Leite Bastos, Arthur Campos da Silva, Arthur Gonçalves da Silva, Arthur Padovani, Arthur da Silva Esteves, Arthur Vicente Braga, Arthur Victaliano de Barros, Ary Pinto de Souza, Augusto dos Santos, Augusto Scipião Martins, Avelino Cesar de Andrade.

— São convidados os eleitores filiados ao Centro Republicano do Districto Federal a comparecer na séde dessa aggremiação, levando os seus titulos, para assignarem indicações de mesarios das suas secções eleitoraes.

DOENÇAS VENEREAS

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Cáes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gambôa, rua da Gambôa, 203. Das 8 ás 10 da manhã.

EXAMES ESCOLARES

Resultado dos exames de promoção de classe, realisados no mez de junho, na 3ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora cathedratica D. Olga de Gervais Vieira e do inspector escolar Dr. Custodio Nunes.

1º anno — dirigido pela professora Dona Gilda Hall Machado, presidido pela directora da escola e tendo por examinadora a professora D. Cecilia Sauerbroun Coelho. Prestaram exames os seguintes alumnos e obtiveram distincção, grão 10: Altair Penedo, Altamiro Lopes Christiano, Euler Lage Bicalho, Irene Almeida Cardoso, Maria Lucinda Rezende Castro, Maria Rachel Lapa, Martha Braga do Couto; plenamente, grão 9, Albertina Almeida Cardoso, Maria Alves dos Santos, Rolando Nogueira, Graziela Kul, Christiano, Adalberto Costa, Milburges Costa; plenamente, grão 8: Palmyra Bastos, Luiz Lobo Fernandes Braga.

2º anno — dirigido pela professora Dona Hylda Tavares, presidido pela directora da escola e tendo por examinadora a professora D. Alice Cardoni Nuñez. Prestaram exame os seguintes alumnos e obtiveram distincção, grão 10: Elza Seabra Coelho, David Gomes Pereira, Francisca Paranhos, Moacyr Leal, Neuza Paranhos, Olga Almeida Garcia, Stella Paranhos; plenamente, grão 9: Ivolette Mello Mesquita, Maria de Lourdes Carvalho; plenamente, grão 8: Esbozette Matta Toledo; Trindade Corrêa Leão; plenamente, grão 7: Isolina Amaral, Judith Silva, Hilda Pereira; plenamente, grão 6: Jayme Soares Campello e Nair dos Santos.

3º anno — dirigido pela professora Dona Leopoldina Gonçalves dos Santos, presidido pela directora da escola e tendo por examinadora a professora D. Alice Cardoni Nuñez. Prestaram exame de promoção de classe os seguintes alumnos e obtiveram distincção, grão 10: Ataliba de Castro Junior, Brazilina Leal, José Gonçalves de Carvalho, Renée Nogueira, Walter de Oliveira Almeida, Pedro Buonocore, Sirene Bicalho, Moysés Pereira Rosa; plenamente, grão 9: Mario Roquette Vaz, Edith Santiago, Odysséa Reis, Olinda Alves Moreira.

Fizeram tambem exame de aproveitamento na referida classe os seguintes alumnos e obtiveram distincção, grão 10: Adelino Bastos, Dario de Castro Dias Alves, Maria Hermengarda Ramos de Castro, Italo Buonocore; plenamente, grão 9: Eleuterio Fernandes, Manoel José Fernandes, Maria Luiza Lima; plenamente, grão 8. João Pedro Moutinho, Waldemiro Nunes de Moraes; plenamente, grão 7: Sebastião Soares da Silva.

A solemnidade de hoje no Gremio Literario Bittencourt da Silva

Hoje, ás 8 horas da noite, promovida pelos alumnos do Lyceu e patrocinada pelo Gremio Literario Bittencourt da Silva, realisa-se uma sessão literaria em homenagem ao Dr. Frederico Silva, vice-director do Lyceu, vice-presidente honorario e socio bemfeitor do Gremio, pela passagem do seu anniversario natalicio, discursando, nessa occasião, o orador official do Gremio, Sylvio Vianna Freire, além de varios associados, que recitarão poesias.

E, no proximo sabbado, ás 10 horas da manhã, haverá uma sessão civica em commemoração á Tomada da Bastilha, devendo falar o Sr. Sylvio Vianna Freire.

Pela observancia rigorosa do art. 73 do R. S. M.

A proposito dos "habeas-corpus" a sorteados e das injustiças frequentemente commettidas

Recebemos a seguinte carta, cujo conteúdo interessa as nossas autoridades militares:

"Sr. redactor, Cordiaes saudações. Só o desejo de cooperar um pouco para a moralisação do sorteio militar em nosso paiz é que me obriga endereçar estas despretenciosas e mal redigidas linhas ao mais popular e querido jornal do Brasil — A NOITE, — sciente de que não deixareis de chamar a attenção do Sr. ministro da Guerra.

Ha pouco li no "Diario do Congresso" um projecto autorisando o adeantamento de diarias de "apresentação", pelas collectorias federaes, aos sorteados convocados. Nada mais louvavel e justo. Desta parte, que era minha intenção tratar nestas linhas, penso não ser mais necessario, senão para elogiar.

Creia, Sr. redactor, que isto é uma medida de alta importancia e já é um passo dado para a diminuição de insubmissos.

Agora vamos tratar do outro ponto, que merece muita reflexão por parte do illustre Sr. ministro da Guerra: A substituição dos actuaes presidentes de juntas de alistamento, pelo menos no interior dos Estados, por sargentos do Exercito.

E' bem verdade que tal medida não deixará de ser um pouco dispendiosa para a Nação, pois tende augmentar o quadro de sargentos, porém, por outro lado, tornar-se-á economica, se se aproveitar o grande numero de sargentos aggregados que tem actualmente o Exercito e os que são instructores em certas localidades, para presidentes nas mesmas; e o art. 73 do R. S. M., que será observado rigorosamente, o que não tem sido pelos actuaes presidentes de alistamento militar dos Estados, acarretando, assim, despesas inuteis para os cofres nacionaes, com o pagamento das diarias de apresentação e regresso.

Indubitavelmente, com esta segunda medida, diminuirá, em grande escala, a insubmissão de sorteados e o numero espantoso de "habeas-corpus" que dão entrada em juizo (tão espantoso que o Sr. ministro se viu na contingencia de dirigir circulares ás chefias de recrutamento, determinando syndicancias).

Aos instructores não sobrecarregará tal funcção, pois a instrucção é ministrada á tarde ou á noite e em dias determinados.

Todo o defeito do nosso sorteio militar, Sr. redactor, é quasi exclusivamente proveniente dos actuaes presidentes de juntas de alistamento, que têm outras e carregadas obrigações, de onde recebem remuneração, accrescendo-se que, na sua maioria, não entendem patavina do R. S. M., quando tal presidente não se utilisa de tão honrosa funcção, como arma de joguetes politicos e perseguições. E por isso, vemos guapos rapazes fóra da lista e miseraveis lavradores, chefes de numerosa familia, da qual são unicos arrimos, ou soffrendo de "Bocio", na lista de convocação!

Quem conhece o que é o alistamento militar, nos nossos sertões, não deixará de me dar razão.

O problema das linhas de tiros, que esteve sem solução durante muito tempo, foi resolvido pelo marechal Caetano de Faria, quando ministro da Guerra, com a acertada nomeação de sargentos para instruil-as.

E digam-me se não tem dado resultados favoraveis?

E o do sorteio militar só será resolvido depois que houver substituição dos civis, por militares, nas presidencias das juntas de alistamento militar. De V. S., admirador e criado — Um assignante."

"Proezas de Rafles"

Enviado pela Empresa de Publicações Modernas, de Moura, Barreto & C., recebemos o n. 18 das "Proezas de Raffles", que amanhã será posto á venda, contendo novas e interessantes aventuras deste gatuno amador.

"O Escoteiro"

Acha-se em circulação o numero 6 do "O Escoteiro", orgam da Associação Brasileira de Escoteiros, e que se edita em S. Paulo. O presente numero traz um texto variado e vem repleto de photographias.

UMA OLIGARCHIA MUNICIPAL MINEIRA

Arassuahy é a terra dos Mello e dos Fulgencio

A proposito de outra carta, publicada nestas columnas, sobre os desmandos que se passam nesta cidade mineira, recebemos a que se segue com cuja publicação damos por esgotado o assumpto:

"Arassuahy, 12 de junho de 1923. Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Respeitosas saudações. Li no vosso conceituado jornal uma resposta fraca sobre a minha carta estampada na A NOITE de 17 de março ultimo, onde ligeiramente relatei a composição da actual camara municipal.

Na occasião em que lhe escrevi citei as cinco professoras normalistas, sobrinhas: Judith Mello, Edith Mello, Bellanisa Mello, Maria Fulgencio e Isaltina Fulgencio, [illegible] tima nora do deputado federal e as [illegible] sobrinhas.

Ainda continuam os tres vereadores (tio e dous sobrinhos) e os dous supplentes, sobrinhos do presidente da Camara, já citados na minha carta. Além dos que mencionei, occupam os cargos de 1º juiz de paz o Sr. Domingos Mello, sendo um dos supplentes o seu sobrinho Leonidas Fulgencio. São respectivamente 1º e 3º supplentes do juiz federal os Srs. Epaminondas Fulgencio e Olympio Mello. Não satisfeitos em monopolisar os empregos publicos, [illegible] que até os predios para sédes das repartições publicas e que estão alugados por preços vantajosos pertencem aos da familia imperial reinante. A casa onde funcciona o grupo escolar pertence ao Sr. Epaminondas Fulgencio, filho do chefe.

A estação telegraphica, installada em casa de propriedade do deputado federal. Até a casa de caridade tem como provedor o presidente da Camara (Sr. Nuno [illegible]), prevalecendo-se muitas vezes do cargo para fins politicos.

O "pivot" de minha carta anterior, que nem de leve o missivista anonymo se atreveu a referir, foram os escandalosos [illegible] havidos entre os parentes do collector e o presidente. Porque motivo não articulou sobre o contrato assignado pelo Dr. [illegible] Vieira, filho do collector municipal, para fornecimento de telhas, tijolos, pedras e outros materiaes, serviço arrematado [illegible] entregue ao vereador genro do collector? Tambem não tocou sobre o arrendamento do açougue municipal ao Sr. [illegible], outro filho do collector. E a compra do terreno para construcção da cadeia, á vontade do engenheiro, somente por pertencer á irmã do presidente? Para completar esta orgia administrativa a differença de metros havida na entrega das [illegible] que importou em um prejuizo para os cofres municipaes, de um conto de réis, [illegible] se falando na retirada do [illegible] cidade da casa do Sr. Olympio Mello, afim de ficar isento do imposto predial [illegible] casos das pontes do Calhãozinho. Seria fastidioso enumerar o que tem havido, [illegible] va frisante do descaso que o presidente [illegible] aos seus municipes basta lembrar o que aconteceu com a reclamação feita pela totalidade dos habitantes do morro do [illegible] zeiro, solicitando á Camara o trafego no beco do cemiterio, fechado arbitrariamente por um parente do mesmo presidente, quando o beco, pelo tempo que existe, tornou-se de servidão publica. Em these o municipio (a despeito dos pseudo melhoramentos alludidos pelo missivista) necessita de tudo. Não temos estradas, pontes, calçamento, hygiene, instrucção e até edificio para a séde da Camara. Nada justifica o augmento da renda municipal, pois annualmente os impostos estão sendo gravados. Basta dizer que no anno que houve a inundação o Estado perdoou os impostos e a municipalidade, pelo contrario, augmentou.

Só no anno passado houve o accrescimo de 20 % nos impostos. Os balancetes não são publicados, porque o presidente diz que não tem que dar satisfações a ninguem de seus actos.

E' geralmente commentado pela população e mesmo por vereadores, que o dinheiro arrecadado é utilisado na compra de pedras preciosas, gado e algodão, conforme as oscillações mercantis em que ficam estes ramos de commercio, ficando quantias em poder de irmãos e outros parentes do presidente da municipalidade.

Assim como é sabido o motivo do pagamento do fio telegraphico até Santa [illegible]. Isto não compete á União?

Por que não prolongaram o fio até S. Domingos, que ficaria mais leve para os cofres municipaes?

As louvaminhas do missivista, publicadas do actos de benemerencia particular, não discuto, pois estou relatando actos administrativos.

Se fosse relatar as perseguições havidas que têm havido neste municipio, abismaria o Brasil inteiro. Por já estar longa, termino por hoje, appellando mais uma vez para a individualidade nobre e elevada do egregio brasileiro Dr. Raul Soares, para continuar a sua obra gigantesca já iniciada neste municipio com a derrocada total da oligarchia que está entravando o progresso deste bello pedaço de Minas.

A população arassuahyense, com os olhos fitos na figura brilhante e valorosa do presidente de Minas, espera com anciedade a sua redempção!

Ao brilhante e denodado jornal A NOITE mais uma vez ficarei grato se estampar nas suas columnas aureas estas toscas linhas. De V. S. amigo, obrigadissimo e admirador — Alfredo Leitão."

Um pouco de raciocinio calmo sobre a trepidante patria do dollar

O que pensa Pereira da Silva a respeito dos Estados Unidos e do ultimo livro de Gomes Leite, "Atravez dos Estados Unidos"

Um livro de impressões pessoaes não será sempre mais interessante que um outro de deducções scientificas, quando a intenção do escriptor é descrever um paiz estranho e apreciar as qualidades e defeitos da respectiva sociedade?

Não hesito pela affirmativa.

Creio mais na sinceridade do artista, exprimindo o que vê e sente com a expansão caracteristica do seu temperamento, do que na critica subjectiva do homem de idéas preconcebidamente radicadas em principios fundamentaes e irreductiveis, por isso mesmo que são abstractos. E' que, não raro, ao invés de ser um reflector prismatico do que tem diante dos olhos, o homem de gabinete ou laboratorio desdobra-se e disserta, illusoriamente, sobre os proprios prejuizos moraes, convencido de que reproduz o que está vendo...

E' outra a mentalidade do artista. Confiando nas suas energias, adapta-se facilmente a todos os assumptos e procede sempre com essa mesma desenvoltura communicativa que impõe, para logo, a sua personalidade, seja qual fôr a ordem de cogitações literarias.

Ahi está, com certeza, a sympathia que encontram no publico letrado e não letrado os livros de viagem que nos instruem deleitando, conversando, como bons companheiros amistosos e não graves preceptores convencidos e mal dispostos a satisfazerem curiosidades indiscretas, senão inconvenientes.

Com essa sympathia foi recebido o livro de Gomes Leite, logrando um successo de venda pouco vulgar. Logrou-o não só pela natureza do assumpto como, principalmente pelas virtudes ingenitas do espirito do seu autor. Uma dessas virtudes é a lealdade espontanea com que descreve os aspectos americanos e o bom humor com que fala dos defeitos e qualidades dessa outra gente continental, de idéas tão dispares e sentimentos tão diffusos para a nossa intelligencia latina.

Em qualquer das composições do livro, o leitor percebe o interesse de Gomes Leite em ser tanto quanto possivel fiel na interpretação das cousas e exacto nos conceitos a que ellas induzem o seu espirito.

Não é essa uma virtude commum.

E' mistér que o forasteiro curioso exerça um grande dominio sobre seus pendores, habitos e educação para manter o equilibrio mental indispensavel a quem pretende apreciar, com imparcialidade, um ambiente physico social que não é o seu. Essa equanimidade não póde ser absoluta e é impossivel reduzir o cerebro humano á condição mecanica, e aliás indesejavel, de uma objectiva photographica; mas, nem por isso, um escriptor de talento está inhibido de evocar a vida ambiente com os varios e multiplos cambiantes que lhe ficam persistentes na retina e entram como elementos preciosos nas emoções e nos conceitos a emittir. Desde que tenha facnidade receptiva, senso da medida e nitida consciencia dos valores verbaes, imprimirá naturalmente á expansão literaria o mesmo estado de alma que o leitor se attribuiria em circumstancias identicas ás que dão vida e movimentos ás paginas que tem diante dos olhos.

Não está ahi toda a virtualidade miraculosa do estylo, cujo poder creador ou realisador vive o proprio assumpto, graças aos effeitos estheticos obtidos com o prestigio illuminista da imaginação?

Mas, para que exerça tal fascinação precisa, o estylo, de ser trabalhado com as proprias energias latentes em nosso cerebro influenciado pelo que vemos ou sentimos. Só assim logrará a sympathia com que funde numa só emoção o autor e o leitor.

Em muitos capitulos do seu livro, Gomes Leite teve essa fortuna. Fortuna devida, em grande parte, ao dom de attrair, narrando com simplicidade, graça e minudencia cada vez mais interessantes. E' assim que chega mesmo a conseguir, num livro sem finalidade especulativa, resultados que não previra, mas surgem espontaneamente dos commentarios que qualquer um de nós faria através os Estados Unidos.

Os sentimentos e maneiras peculiares ao genio de nossa raça nos levaram a crer num contraste absoluto entre a nossa e a psychologia yankee. Lendo Gomes Leite, vemos que esses contrastes são muita vez de mera apparencia, ou, melhor, estão apenas nos processos de que se servem os americanos para alcançar os seus objectivos. Os seus fins não differem fundamentalmente dos nossos, convindo não esquecer nunca as origens desse povo, que é de hontem, como nós, e se desenvolveu tambem sob o influxo da civilisação do Velho Mundo. Esta consideração é sufficiente para observarmos com maior insenção de animo os seus gestos e attitudes á primeira vista intrataveis ou sem nehuma correspondencia apparente com as razões sentimentaes que caracterisam nossa psyché.

O certo, porém, é que essa divergencia ou contraste entre as duas mentalidades é mais uma resultante eventual das respectivas condições mesologicas em que se desenvolveram do que uma contradicção irreductivel entre as duas indoles. Tal contradicção, em verdade, não existe. Basta ponderarmos que a America do Norte foi primeira a resolver os grandes problemas que assignalam os progressos da cultura continental e alguns delles, os mais recentes, como a emancipação politica da mulher e o seu ingresso nas profissões liberaes, foi alli que encontraram as abnegações imprescindiveis ás conquistas que implicam usos e costumes seculares.

"Através dos Estados Unidos" suggere multiplas considerações, principalmente á nossa mentalidade sul-americana, sem grandes habitos de analyse e que se deixa não raro levar pelas apparencias.

E' uma vantagem para quem for á grande Republica septentrional conhecer as impressões que della trouxe um espirito joven, curioso e arguto como o de Gomes Leite, e é uma delicia para nós outros, que nunca lá iremos contemplar, com esse interprete da belleza e da vida, as "Cataratas do Niagara", e ouvir-lhe, sentados na mesma cadeira em que Edgar Poe compoz o "Corvo", a pagina impressiva de lyrismo elegiaco: "onde o genio, a desgraça e a miseria se encontraram".

A. J. PEREIRA DA SILVA.

O "Boletim de Educação Publica do Mexico"

Temos em mãos o n. 3 do "Boletim de Educação Publica do Mexico", publicação de alta valia e que constitue um completo repositorio de tudo quanto se relaciona com a instrucção publica na grande Republica americana.

O presente numero encerra informações muito detalhadas e completas sobre o papel desempenhado pela embaixada do Mexico nas festas do Centenario do nosso paiz, illustrando os factos occorridos com excellentes gravuras.

QUE FAZEM, AFINAL, O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E A SAUDE PUBLICA?

O charlatanismo na odontologia em Minas, continúa infrene

Já temos dado publicação a innumeras cartas, vindas do Estado de Minas, contendo pedidos de providencias contra o charlatanismo na arte odontologica, que dizíam ser alli uma realidade nefasta e uma despreoccupação constante das autoridades, inclusive o Conselho Superior de Ensino a quem o caso affecta e a cuja directoria foram extensivos aquelles pedidos, que representavam outros tantos gritos de revolta da classe normalmente habilitada a exercer a profissão.

Agora, voltam os mesmos pedidos de providencias, que deixamos á consideração do Conselho Superior de Ensino, como cumpre, feitos na carta que recebemos e que damos o topico final:

"Ao considerar-se que a propria capital mineira está infestada desses pseudo-profissionaes que lá medram, qual vegetação damninha, mercê do indifferentismo das autoridades, póde-se calcular a extensão do que lavra pelo vasto interior mineiro. Ha até, naquella capital, um desses "profissionaes" que mantem um "curso" destinado a formar "praticos", que periodicamente desova, ás turmas, os charlatães que invadem o interior, para vergonha da sociedade mineira; como este, os cursos de praticos se multiplicam pelo Estado em fóra, transformando, da noite para o dia, individuos que mal assignam o nome, em "dentistas", que vão exercer a Odontologia, modernamente considerada um dos mais importantes ramos da Medicina; e numa epoca em que tão enthusiasticamente se cogita da reforma do ensino em nosso paiz...

E dizer-se que as autoridades sanitarias daquelle Estado se acham armadas de leis que vedam o exercicio da medicina, pharmacia e odontologia aos individuos que não tiverem seus diplomas registados na repartição competente!

Mas a lei não se cumpre é só com referencia á odontologia, por quanto no que diz respeito á medicina e á pharmacia ella se executa em todos os seus pormenores; — como explicar-se esta excepção se a lei é uma só e o apparelho fiscalisador commum ás tres?

Essas considerações nos acodem ao termos conhecimento de que a "Sociedade de Odontologia", fundada em 1921, na capital de Minas, e que vem se batendo, desde sua fundação, pela effectivação da lei que regula o exercicio da Odontologia, iniciou agora, com redobrada energia, uma campanha dirigida naquelle sentido, junto dos poderes publicos, certa da victoria, porque confia no elevado criterio e no espirito de justiça que vem caracterisando as realisações do actual governo daquelle Estado".

Para fazer estagio no estrangeiro é preciso exame de lingua

Os candidatos inscriptos no M. da Agricultura

Na proxima segunda-feira, realisar-se-á no Ministerio da Agricultura exame de linguas dos candidatos a aperfeiçoamento profissional no estrangeiro.

Os diplomados inscriptos foram indicados pelas congregações das escolas em que fizeram o curso, submettendo-se agora á prova pratica de lingua, afim de demonstrarem conhecimentos praticos dos idiomas dos paizes a que se destinam.

Dos classificados, serão designados pelo Sr. ministro os que devem seguir para a Europa e Estados Unidos, embarcando os destinados aos paizes europeus no dia 5 de agosto proximo, a bordo do "Santarém", em companhia do funccionario, Dr. Theophilo Azevedo destacado para fiscalisar os estudantes que fazem estagio naquelles paizes.

Inscreveram-se para a referida prova os candidatos: Victor Carneiro, Elvino Alves Ferreira, Heitor Pimenta, Alpheu Réveilleau, José J. Carneiro Filho, José Dubeaux Leão e Pedro Lima Prado, para a França; Ary Catunda e J. Octavio Monteiro Camargo, para a Allemanha; Joaquim Correia de Lima, para a Suissa; Ramiro Rivera Miranda e Alberto Façanha Sá, para a Belgica; Durval Ribeiro Gomes, João Marcello Brasil e Alvaro Diniz Filho, para os Estados Unidos da America do Norte.

Excursão da Sociedade Brasileira de Apicultura ao Colmeal Modelo

De accordo com o seu programma, visando incrementar a divulgação da criação de abelhas pelos methodos modernos e racionaes, effectuou a Sociedade Brasileira de Apicultura a sua segunda excursão de estudos e de propaganda, indo visitar as installações que o ministerio da Agricultura possue em Deodoro e onde tem o seu "Colmeal Modelo", destinado á aprendisagem apicola e á criação da abelha italiana.

A' 1 hora da tarde, já era grande o numero de apicultores, pessoas interessadas familias e representantes da imprensa que se encontravam no apiario de Deodoro.

A's 2 horas o prof. Emilio Schenk, iniciador da apicultura moderna no Brasil, e chefe de serviço do ministerio, iniciou sua palestra theorico-pratica, fazendo a apologia da apicultura como factor educativo, agricola e industrial. Demonstrou com proficiencia e clareza todas as phases apicolas modernas desde a criação de rainhas até á extracção do mel. A' medida que desenvolvia o assumpto exhibia todas as manipulações relativas, terminando entre applausos da assistencia.

Falou depois o Dr. Pereira Rego Filho que, fez resaltar, a significação extraordinaria daquella visita, elogiando o fim da Sociedade de Apicultura que vem prestando e prestará futuramente grandes beneficios ao Brasil, contribuindo necessariamente para o seu engrandecimento.

Ainda permaneceram os excursionistas apreciando as modelares installações do Colmeal, dirigido pelo professor Emilio Schenk.

A directoria da Sociedade de Apicultura cercou de amabilidades os seus convidados e especialmente a imprensa que estava condignamente representada.

A's 5 horas regressaram os visitantes, trazendo muito boa impressão de tudo quanto puderam apreciar.

SOBRE O LIVRO "SUA EXCELLENCIA"

O conde de Affonso Celso enviou ao Sr. Anthero Vaz, autor do romance "Sua Excellencia", a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de julho de 1923 — Ao seu digno confrade Sr. Anthero Vaz cumprimenta attenciosamente o abaixo assignado, agradecendo o exemplar com que foi distinguido, de "Sua Excellencia", interessantissimo estudo de costumes sociaes e politicos de nossa época.

Queira, com os agradecimentos, receber os parabens do — Conde de Affonso Celso."

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE 14 — Para as corridas de depois de amanhã, são feitos favoritos, nas rodas turfistas, os seguintes parelheiros: — Prova Criação Estrangeira — Tagus, Olão e Amaleze; Pareo Liberdade — Esplendida, Fabiria e Luzeiro; Pareo Fraternidade — Mascarado, Malandrim e Aisha; Pareo Ordem — Rêve d'Armes, Molecote e Maheu; Pareo Bastilha — Escrava, Alsaciana e Combine; Pareo Egualdade — Nambi, La Fere e Aratu'; Pareo 14 de Julho — La Voloce, Marolo e Testaferro; Pareo Progresso — Rêve d'Armes, Wilson e Whisper.

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE 15 — Está definitivamente organisado o programma para as corridas de domingo proximo, no Jockey Club. Compõe-se elle de oito excellentes pareos, entre os quaes se destaca o Grande Premio 16 de Julho, que é uma das provas de mais relevo e de maiores tradições do turf brasileiro. Destacam-se como parelheiros de mais accentuada chance nesses oito pareos, os seguintes: — Pareo Liniers — Rio Pardo, Bibelot e Ironia; Pareo Black Jester — Kamakura, Turbulento e Jurity; Prova Criação Nacional — Odessa, Ocarina e Cantilena; Pareo Conde Lucanor — Molecote, Rêve d'Armes e Mascarado; Pareo Solidago — Alsaciana, Cantéo e Cirrus; Pareo Canguleiro — Magistral, Bluff e Liró; Grande Premio 16 de Julho — Aymoré, Maligno e Salerno; Pareo Big-Boy — Nambi, Nubia e Alga.

Football

OS JOGOS DA METROPOLITANA — Apesar de todos os inconvenientes apontados, parece certo que permanecerão antecedidos para 14 do corrente os jogos da Liga Metropolitana escalados para 15. Cumpre, entretanto, chamar a attenção dos dirigentes da entidade de sports terrestres para mais um ponto que a impede de anteceder os jogos á revelia dos clubs. Admitta-se que o prazo de inscripção de um jogador termine de forma que este possa tomar parte nos jogos de 15 e não nos de 14. A Metropolitana, antecedendo daquelle para este dia a realisação de seus jogos, não terá attentado contra o direito dos clubs? E' pelas razões que expuzemos ha dias e por mais esta, assás poderosa por si só, que não podemos admittir a antecedencia de jogos, sem a tacita e completa acquiescencia dos clubs.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DA 1ª DIVISÃO DA METROPOLITANA — Em sessão ordinaria reuniu-se, hontem, o conselho da 1ª divisão da Liga Metropolitana, que, tomou entre outras as seguintes resoluções: approvar todos os jogos realisados no ultimo domingo; mandar contar dous pontos ao São Christovão, nos segundos quadros, por não ter o Andarahy apresentado em campo a sua eleven; applicar ao player Aristides Baptista (Esquerdinha) do Carioca F. C., a pena de advertencia por escripto, por ter desenvolvido jogo violento, no jogo contra o Villa Isabel e escalar de accordo com os representantes dos clubs, juizes para os proximos jogos.

SYRIO ATHLETICO CLUB (Nota official) — Estando já instituido o torneio interno, a commissão de sports chama a attenção dos jogadores, no sentido de ultimarem suas inscripções, que serão gratis e deverão encerrar-se em 20 proximo, afim de se poder iniciar o referido torneio. A commissão fornecerá todo material sportivo, como: shooteiras, camisas, meias, calções, etc. Outrosim, communica que brevemente serão expostos na séde social os diversos premios offerecidos para as primeiras collocações do torneio, destacando-se entre estes uma riquissima taça denominada "Brasil", destinada ao primeiro collocado.

SERA' INAUGURADO HOJE O PAVILHÃO DO G. D. JABORANDY — Com a maxima alegria será inaugurado hoje, ás 9 horas da noite, o novo pavilhão social do G. D. Jaborandy. A directoria desse gremio pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

Rowing

O CLUB DE REGATAS ICARAHY ESTA' TREINANDO PARA AS REGATAS DE 19 DE AGOSTO — Ha dias começou a treinar as suas guarnições para as regatas de 19 de agosto o sympathico C. R. Icarahy. As suas guarnições escaladas para os treinos são as seguintes: Yole-frenche a oito, novissimos. Jardim, P. Carvalho, C. Cabral, Fr. Cabral, Gustavinho, Celio, Magalhães e Sholl. Yole-frenche a oito, novissimos, Paulo Negreiros, Henrique, Capitão, F. Cruz, Natal, Leite, Affonso e A. Negreiros. Canôa a quatro, novissimos, P. Negreiros, F. Cruz, Capitão e Henrique. Out-riger a quatro, juniors, Arnaldo, Santos Abreu, Moacyr, Campofiorito. Yole-gig a dous, juniors, Arnaldo e Campofiorito. Canoe de juniors: Manduca. Canôa a quatro remos, juniors, Maciel, Homero, R. Lopes e Sardinha.

Box

INICIA-SE, HOJE, O CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — Na séde do Centro Nacional de Cultura Physica, á rua Mariz e Barros, realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, o primeiro campeonato do Rio de Janeiro, com seis combates de box, sendo tres da classe dos pesos leves e tres da classe dos meio-médios. Essas lutas serão effectuadas em caracter eliminatorio, afim de ser proclamado o campeão da cidade nas duas categorias em luta. De accôrdo com os resultados de hoje, a commissão que presidirá ao torneio, marcará as lutas vindouras, entre os seis vencedores, devendo, então, por essa occasião ser ultimada a conquista do titulo, que ainda ficará dependendo de uma luta. Os encontros de hoje promettem, sem duvida, grande interesse, o que é esperado, devido á vontade que ha entre os amadores concorrentes de não se deixarem abater, o que significa a exclusão definitiva do torneio. Os combates vão ser disputados em oito rounds cada um, com um minuto para descanso, sendo os juizes de ring escolhidos pelos adversarios em luta. A's 7 horas da noite o Centro Nacional de Cultura Physica estará aberto, devendo as provas ser iniciadas ás 8 horas, impreterivelmente. A directoria do C. N. C. P., mandou reservar logares especiaes para os Srs. redactores das secções sportivas dos jornaes. Os resultados dos matches serão immediatamente assignalados no quadro negro do club, afim de que a imprensa possa ter uma informação rapida sobre os combates.

OS CONCORRENTES — Entrarão em luta os seguintes pugilistas, inscriptos e qualificados: Antonio Rodrigues, João Santos Martins, Romeu Alves Garcia, Albino Barreiros, Ernesto Winkelmann, Francisco José Barbosa, Eduardo Rios Soares, Johnny Cacherepet, Joaquim Secco, Antonio Tavares Lima, João Francisco Filho, B. Bruno, Albino Alonso e José André Harte, que aguardará o final das provas para entrar em luta, em virtude de se ter contundido seriamente, ante-hontem, conforme foi verificado pela directoria do C. N. C. P.

A REVANCHE RODRIGUES ALVES X BERGER EM 4 de agosto — Annuncia-se para o proximo dia 4 de agosto, no Centro Nacional de Cultura Physica, o sensacional match révanche entre o campeão dos leves, Berger, e Rodrigues, que lhe vae disputar esse titulo. O encontro está arbitrado em 15 rounds, e será dirigido pelo Sr. João Scherrer.

Noticiario

A ULTIMA FESTA DANSANTE NO FIDALGO F. C. — Com bastante brilhantismo realisou este centro sportivo da estação de Madureira, no sabbado, uma "soirée" dansante aos seus associados, em regosijo ás suas victorias obtidas no presente campeonato. A festa, que teve grande animação e reuniu o que de mais selecto possue a estação suburbana, se prolongou até alta madrugada de domingo, saindo todos cheios de saudades pelas felizes horas que alli passaram.

MILAGRE OU ADVERTENCIA DIVINA?

A IMAGEM DE N. S. DO CARMO, NA EGREJA DE S. JOÃO D'EL-REY, INTEIRAMENTE CARBONISADA POR UM CURTO CIRCUITO

O espirito da população impressionado com a interpretação do phenomeno

O Sr. José Fernandes da Silva, residente em S. João d'El Rey, Estado de Minas, escreveu-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — A nossa tradicional e pacata cidade foi abalada, na tarde de sexta-feira ultima, por uma nova verdadeiramente extraordinaria, de todo inedita nos annaes dos factos exquisitos que, até agora, se têm registrado entre nós.

Imagine, Sr. redactor, que uma esplendida e milagrosa imagem de Nossa Senhora do Carmo, devido a um curto circuito, ficou completamente carbonisada, não se tendo o fogo alastrado a todo o magestoso templo carmelitano por milagre.

A estupefacção dos fieis que assistiram a esse espectaculo foi indescriptivel, tal a emoção de que se apoderaram.

A desolação estendeu-se a toda a cidade, que, como se sabe, é fervorosamente catholica.

Pessoas, porém, irreverentes, dessas que chegam até a zombar das coisas mais sagradas, andam a propalar que esse facto foi um protesto publico de N. S. do Carmo contra o ridiculo preconceito, aqui existente em muitas irmandades religiosas, entre as quaes a do Carmo, de se não accitarem para irmãos pessoas de cor.

Acham esses atheus que a santa quiz tornar-se negra para que se aclarem os espiritos dos que defendem semelhante tolice.

O certo, Sr. redactor, é que N. S. do Carmo ficou pretinha, bem pretinha, á vista dos devotos que negam pão e agua aos individuos dessa cor.

Sou catholico, apostolico, romano, como vê, mas estou inclinado a aceitar a explicação dada pelos hereges, porque de outra fórma, sem ser com um intuito tão elevado, Deus não permittiria que se incendiasse tão adorada e milagrosa imagem."

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios e bem assim o leite de superior qualidade.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 3030) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

A Avenida Suburbana transformada em campo de pastagem

Mais uma reclamação nos é feita contra a fórma por que as autoridades municipaes se Inhaúma se desobrigam de seus deveres. Muito embora tenha sido chamada, por mais de uma vez, a sua attenção para o caso, ainda não deram um ar de sua graça... Trata-se do seguinte: diariamente, a Avenida Suburbana fica cheia de animaes de tiro — bois e burros — pertencentes a commerciantes locaes que, soltos, passeiam e pastam livremente na referida avenida e em as ruas adjacentes, rebentando cercas, invadindo os quintaes das casas, cujas plantações, famintos, devoram e estragam.

Isso não poucos prejuizos e contratempos traz aos moradores do logar, que até hoje estão á espera de uma providencia.

Vêm fazer conferencias no I. Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O Dr. Ramiz Galvão, director da Universidade do Rio de Janeiro, recebeu communicação de que, em breve, deixarão Paris, com destino a esta capital, afim de fazer uma serie de conferencias no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, os professores Germain Martin, da Faculdade de Direito de Paris; Abraham, da Faculdade de Sciencias e Drs. Cley e Pierron, do Collegio de França. O primeiro e o segundo devem ter embarcado, hontem, no paquete "Plata"; o terceiro embarcará em 23 do corrente, e o ultimo a 2 de agosto.

CULTIVANDO O VERNACULO

Do professor Dr. Raul Apocalypse recebemos um folheto da sua lição inaugural do curso de portuguez no Collegio Brasil, de Ouro Fino, Minas.

São conselhos preliminares, dictados aos alumnos daquelle estabelecimento sobre o estudo do vernaculo, cuja pureza e correcção o autor recommenda com afinco.

Os dinheiros publicos em transito no Thesouro

Referencias ao movimento de um mez na 1ª pagadoria

Foi este o movimento da 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, referente ao mez de junho de 1923, e apresentado á Directoria de Contabilidade, pelo pagador Adolpho Ferreira dos Santos:

Supprimento da Thesouraria Geral, réis 8.405:261$324; despesa realisada, réis ..... 6.375:240$821.

Despesa distribuida por ministerios: Fazenda, 11.2207 cheques, na importancia de 2.636:972$355; Justiça, 3.503, réis .... 2.657:808$433; Viação, 537, 351:318$211; Agricultura, 1.088, 635:871$347; Exterior, 145, 93:270$475. Total, 16.600 cheques, na importancia de 6.375:240$821.

Classificadamente: activos, 6.265, réis ... 4.413:915$916; inactivos, 8.822, réis .... 1.473:893$585; consignações, 1.413, réis .... 487:431$320. Total, 16.500 cheques, na importancia de 6.375:240$821.

Bancos, associações e particulares que receberam consignações:

Banco dos Funccionarios Publicos, ... 112:039$648; Cooperativa Economica, ... 73:628$200; Banco de Credito Geral, ... 68:124$840; Sociedade de Credito Popular, 59:481$633; Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, 27:314$137; Banco Predial do Estado do Rio, 26:049$700; Sociedade Popular Brasileira, 24:533$800; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, 23:240$195; Sociedade B. dos Funccionarios do Thesouro, 20:223$412; Montepio dos Servidores do Estado, 11:421$289; Caixa B. E. da Policial, 8:231$666; Cooperativa Auxiliadora, ... 6:231$400; Associação B. dos Funccionarios Federaes, 5:996$200; Sociedade Unitiva, ... 5:747$317; Banco de Credito Rural e Internacional, 4:304$510; Sociedade B. dos Funccionarios Federaes, 3:569$400; Caixa B. E. do Corpo de Bombeiros, 1:397$567; Caixa B. E. da Saude Publica, 923$575; Associação dos Officiaes Aduaneiros, 604$417; Antenor Moreira Dutra, 600$000; Caixa Beneficente Empregados da Alfandega de Santos, 561$680; Associação Militar do Brasil, 496$700; Francisca Odette de Souza, 450$; Banco de Credito Auxiliar, 335$160; Octavia C. Lima, 333$333; Manoel Dias de Seixas, 311$; Augusto Moreira, 304$; Associação Protectora dos Homens do Mar, 250$200; Albertina P. de Souza, 150$; Comp. Saneamento do Rio de Janeiro, 104$; Octavio Euricio Alvarol, 100$; Ernestina Augusta Gonçalves, 80$; Irmandade de N. S. Navegantes da M. Nacional, 77$; Alvaro Guimarães Bastos, 70$; Antonia Antunes Mafra, 50$; José Vieira da Rocha, 40$; União B. dos Militares, 37$; Comp. de Seguros Mundial, 18$400. Total, réis 487:431$320.

As consignações em maio importaram em 621:542$224; differença para menos em junho, 134:110$904.

EMPREGADOS DA L. P. QUE NÃO RECEBEM HA TRES MEZES

Os empregados da Limpeza Publica, da secção de Santa Thereza, pedem-nos façamos chegar ao conhecimento das autoridades municipaes o facto de estarem ha tres mezes sem receber seus minguados vencimentos, estando muitos a braços com a fome, em casa.

"Revista Brasileira de Pediatria"

Acha-se circulando o n. 6 dessa revista de publicação mensal, orgão official da Sociedade Brasileira de Pediatria, e da qual é director-proprietario o Dr. Alvaro Reis, medico da Policlinica de Creanças desta capital.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 564 bois, 42 vitellos e 52 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 84 2|4 bois, pesando 19.100 kilos e 3 porcos.

Foram rejeitados: 6 1|8 de rezes e 2 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 2.793 rezes, 115 vitellos e 746 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de São Diogo vieram hontem: 47 3 1|4 1|8 bois, 42 vitellos e 47 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

Preços por kilo:
Rezes de $960 a $980.
Vitellos a 1$200.
Porcos de 1$900 a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Luiz de Queiroz Mattoso Maia, ás 9 1|2; José Pereira Valente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Augusto Pinto de Souza, ás 9 1|2, na matriz de São José; D. Maria Paredes de Souza Gomes, ás 10, na Candelaria; Lindolpho Ignacio Marmello, ás 8, na matriz de N. S. de Loreto, em Jacarépaguá; baroneza de Guanabara, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; João dos Santos Cardoso, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Maria José Horta Pereira, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Antonio Saliture, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Jandyra Rocha Pinto, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Manoel Gomes de Almeida Junior, ás 9, na matriz da Luz.

ENTERROS

Foram sepultados hoje.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria da Conceição, filha de Mamede Teixeira da Rocha, rua Esperança n. 44; Luiz Ferreira Martins, travessa da Universidade n. 56; Henrique Amorim, Hospital de São Sebastião; Roberto, filho de Severino Verissimo da Silva, rua Barão da Gamboa n. 33; Jorge, filho de Seraphim Alves, rua do Pinto n. 105; Adelia Russo, rua dos Cajueiros numero 10; Joaquina Costa, rua Mariz e Barros n. 209; Maddul Elias, rua de S. Francisco da Prainha n. 41; Evangelina Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Francisco Pupo Nogueira, rua Mariz e Barros n. 43.

No cemiterio de S. João Baptista — Maria Siqueira, rua do Jogo da Bola n. 99; Aida, filha de Ayres dos Santos, rua General Pedra n. 197; Judith Gusmão Fernandes, Hospital de N. S. das Dores; Manoel Pereira Soares, casa de saude S. Sebastião; José Gonçalves da Motta, Hospital da Beneficencia Portugueza; Salin, filho de José Jozili, travessa do Oliveira n. 13.

No cemiterio do Carmo — Carlos Feliciano Maia, Hospital do Carmo.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Eugenio Coelho Bastos, ladeira do Vianna n. 3.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Bigair Bluck, cujo feretro sairá ás 9 horas da rua Bella de S. João n. 59, casa V, e Jurema, filha de Antonio Nascimento, saindo o enterro ás mesmas horas, da travessa Rio Branco n. 15, na ladeira do Barroso.